

aATAS

08/01/1917

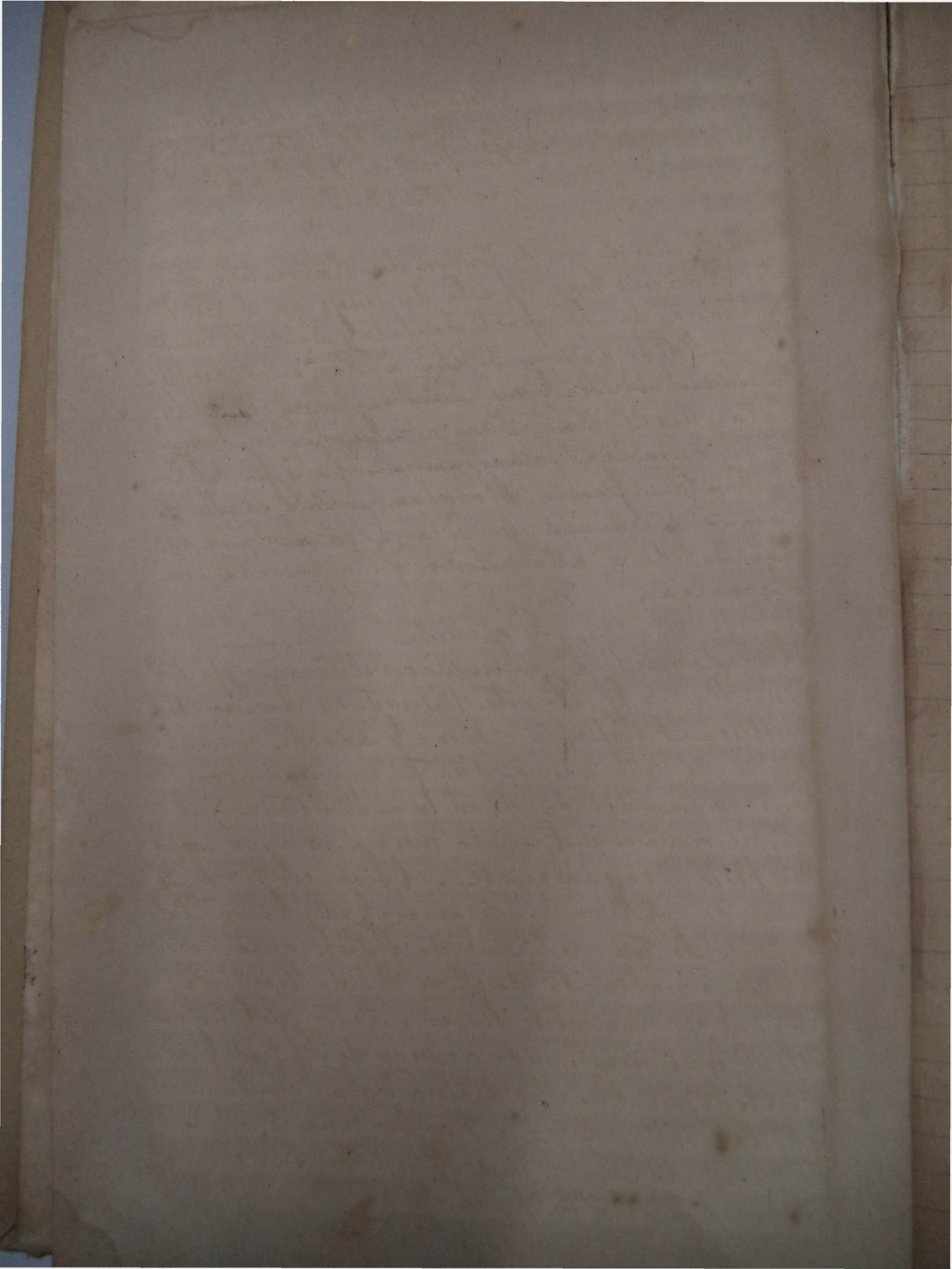
04/10/1917





Este livro, que deve servir para nelle serem
lançadas as actas das sessões da Mesa Administrati-
va da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, con-
ta de cincuenta folhas, que vão por nós rubricadas
com a rubrica "D. Manoel". Para custar, La-
vramos o presente termo de abertura, que assi-
gnamos.

Fortaleza 18 de abril de 1916
D. Manoel da Silva Gomes, Arcebispo
da Fortaleza e Provedor da Santa Casa.



Acta da 12ª sessão extraordinaria da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos oito dias do mez de Janeiro de mil novecentos e dezete, ás dez e seis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza," presentes S. Ex.^{ma} Rom.^a o Sr. Arcebispo Dom Manuel da Silva Gomes, Provedor, Senhores Mordomos: Doutor Azeis Bezerra, Procurador Geral, Desembaragador Moreira da Rocha, Thesoureiro, Doutor José de Almeida Filho, Joaquim Magalhães, Louza Carvalho e João Lorei, havendo sumereu legal, foi aberta a sessão, e, lida a acta anterior, foi approvada sem observação.

Expediente.

Circular de 1.º de Janeiro do corrente anno do Sr. José Flaminio C. Peixoto, 1.º Secretario da Sociedade Artística Beneficente "Amor e Caridade", communicando que nesta mesma data foi empregada, com todas as formalidades do estylo a directoria que tem de reger os destinos da mesma no anno social de 1911. Notade ceu-se. Officio sob N.º 4 de Janeiro do Sr. Coronel José Amaro Coelho Centra, Delegado de Policia do 2.º Districto desta Capital, accusando o recebimento do officio N.º 3 da secretaria) no qual communicou-se haver o Doutor José Odorico de Moraes, reatsumido o cargo de Chefe de Clinica do Hospital de Mienados de Potangaba, communicação feita de ordem do Ex.^{mo} e Rom.^a Sr. Arcebispo Dom Manuel da Silva Gomes, Pedindo agradecer em seu nome a S. Ex.^{ma} a honra da communicação.

Omerimento nas enfermarias do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, durante o anno de 1916 foi o seguinte: existiam em tratamento 284; entraram durante o anno 2428 = 2750; tiveram alta; curados 1165; melhorados 822; falleceram 479 = 2466. Existentes em 31 de Dezembro 284. Omerimento nas enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Toranbaba, durante o referido anno, foi o seguinte: existiam em tratamento 175; entraram 162 = 337; sahiram 133; falleceram 43 = 176. Existentes em 31 de Dezembro 161; sendo 55 homens, 106 mulheres, inclusive 20 pensionistas. Durante o mesmo anno foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista 4177 cadaveres, sendo: adultos 1589; parvulos 2588; do sexo masculino 2034; do sexo feminino 2134; d'igo 2143; da Freguesia de S. José 1218; da Freguesia de N. Senhora do Patrocínio 1858; da Freguesia de N. Senhora do Carmo 1101; nacionais 4661 estrangeiros 16.

Não havendo mais expediente passou-se a Ordem do dia.

O Sr. Mordomo Joaquim Magalhães, pediu a palavra e disse que, de accordo com a deliberação da Mesa Administrativa, afim de ser preenchidas na forma do Regulamento de Hygiene publica do Estado, se entendera com o Sr. Pharmaceutico José de Moraes Studart, para assumir a direcção da Pharmacia da Santa Casa, conseguindo deste os seus serviços gratuitos durante o estado precario dos cofres da mesma Associação apresentando a seguinte proposta: Que seja nomeado para dirigir a Pharmacia da Santa Casa, o Sr. Pharmaceutico José de Moraes Studart. Que se officie ao Sr.

D. Manoel

Doutor Inspector de Higiene Publica do Estado, e
ao Sr. Doutor Director Clinico da Santa Casa.
Polta em discussão e votação assim ficou de
liberado unanimemente. Em seguida S. Ex.
Pom^o o Sr. Provedor, submetteu ^{a discussão} a continuação, do
Projecto do Regulamento das dependencias e
pessoal da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, sendo discutidos apresen-
tadas diversas emendas; e devido ao adianta-
mento da hora deixou de proseguir, sendo
designada a continuação dos debates para
a seguinte sessão, que ficou convocada extra-
ordinariamente para o dia 11 do corrente mes,
às dez e seis horas. Do que para constar lavrei
apresente acta, eu João Manoel Rodrigues, Es-
cripturario, a Secreari.

D. Manoel da Silva Gomes, Prov. da S. Casa.

In. docto

Francisco do Costa Freire

João Baptista

Paulo de Sá

João Baptista

Paulo Augusto de Sá

João de Sá

Agar de Sá

João de Sá

Acta da 13.^a sessão extraordinária da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza

Os onze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e dezete, ás dez e seis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, presentes S. Ex.^{cia} S.ª M.^ª o Sr. Arcebispo Dom Manoel da Silva Gomes, Provedor, Srs. Mordomos: Doutor Edgard Borges, Vice Provedor, Desembargador Moreira da Rocha, Costa Freire, Doutor José de Almeida Filho, Joaquim Magalhães, João Lopes, Paulo de Moraes, Joaquim Sá, fazendo número legal, foi aberta a sessão, e, lida a acta anterior, foi approvada sem observação.

Expediente

Circular de 8 do corrente mez, do Sr. 2.^o Delegado de Policia desta Capital, Doutor José Amaro Coelho Cintra, communicando que naquella data assumiu as funcções de Delegado de Policia do 1.^o Districto, visto achar-se doente o respectivo funcionario Doutor Alípio Ferreira Baltar, ficando assim as duas Delegacias sob administração d'elle. Agradece-se. Não havendo mais expediente passou-se a Ordem do dia. O Sr. Mordomo Costa Freire, encarregado da fiscalização do cemiterio de S. João Baptista, apresentou um officio do administrador do mesmo cemiterio, pelo qual remettia um pedido dos materiais que precisa para o trabalho. A mesa autorizou ao Sr. Desembargador Theouzeiro a mandar fornecer o material, que fulgasse necessario. O Sr. Mordomo Doutor José de Almeida Filho, pro-

D. Abansel

proz para socios da Beneficente da Santa Casa de
 Misericordia de Fortaleza. Os Senhores Doutores
 Abdenago da Rocha Lima, Antonio de Góes Ferrei-
 ra, Nilo Tavora Freire, Manoel Moreira,
 Manuel Nascimento Fernandes Tavora, e Carlos
 da Costa Ribeiro Srs. Festutiano de Castro e Sil-
 va, João Meixão Sá, Coronel João Ferreira da
 Costa, Alvaro Nunes Neyme, José Pombo Filho, Ca-
 briel Fuzza Pequeno, Francisco Fuzzer, que de
 accordo com os Estatutos, que regem esta As-
 sociacão, ficou para ser submittida a appro-
 vacão na seguinte sessão. Em seguida o Ex.
 Rom.^o Sr. Provedor, declarou que estava em dis-
 cussão a continuacão do Projecto do Regula-
 mento das dependencias e pessoal da "Beneficen-
 te da Santa Casa de Misericordia de Fortale-
 za", para o qual foi convocada extraordinaria-
 mente a presente sessão. Tendo-se discutido e a-
 presentadas diversas emendas. Terminada a
 discussão, e approvado o Regulamento Interno
 da Santa Casa, o Ex.^{mo} Rom.^o Sr. Provedor, de-
 clarou se encarregar de pôr em ordem as
 emendas feitas ao mesmo Regulamento, pra
 assim facilitar a revisão da redacção final.
 O Sr. Mordomo Doutor José de Almeida Filho
 apresentou o Projecto da Tabella para o serviço
 funebre a cargo da Empresa Funeraria, que
 tendo lido, ficou de ser discutido na próxima
 sessão.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada
 a sessão e para constar lavrei a presente acta.
 Eu João Manuel Rodrigues, 1.^o Escripturnario a esc.
 m.

D. Aband. da Silva Gomes, Provedor da S. Casa

No. 2. 11. 13

Francisco de Castro Freire

Paulo Augusto de Moraes

Paulo Augusto de Moraes

Paulo Augusto de Moraes

Paulo Augusto de Moraes

Termo de Reunião.

Aos dez e oito dias do mez de Janeiro de mil novecentos e dez e sete, ás dez e seis horas, na sala das sessões da Mesa da administração da "Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza", presentes o Ex.^{mo} Rem.^o Sr. Provedor Arcebispo Dom Manoel da Silva Gomes, e os Senhores Mordomos: Vice Provedor Doutor Edgard Borges, Thezoureiro Desembargador Moreira da Rocha, Costa Freire, Doutor João de Almeida Filho, Joaquim Galhaes. Não compareceram os Srs. Doutor Artur Bezerra, Procurador Geral, Loura Carvalho, Luiz Bastos, João Lopes, Paulo de Moraes, e Joaquim Sa, pelo que deixou de realizar-se a sessão ordinaria convocada para hoje, por falta de numero legal. Achando-se presente o Sr. Pharmaceutico João de Moraes Studart, nomeado em oito do corrente mez, para dirigir a Pharmacia do Hospital da Santa Casa de Misericórdias, foi considerado a prestar o respectivo compromisso, que lhe foi deferido com as formalidades do estylo de

D. Abansel

acordo com o que preceitua os Estatutos, sendo em seguida imposto no respectivo cargo.

S. Ex.^{cia} Rom.^a o Sr. Provedor agradeceu e ao compromettente o acto de benemerencia pelo offerecimento de seus servicos gratuitos, durante o estado precario dos cofres da Instituicao. Deque para conftar S. Ex.^{cia} Rom.^a mandou lavrar este termo que assigna, Gu. João Manoel Rodrigues, 1.^o Escrip^tuario, escrevi.

D. Abansel da Silva Gomes, Provedor da S. Casa.

N. 2084

Mig. B. ...
João Baptista

Acta da 41^a sessão ordinaria da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza

No primeiro dia do mez de Fevereiro de mil novecentos e dez e sete, as dez e seis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes S. Ex.^{cia} Rom.^a o Sr. Arcebispo Dom Manoel da Silva Gomes, Provedor, Senhores Mordomos: Doutor Assis Bezerra, Procurador Geral, Desembargador Moreira da Rocha Theoureiro, Costa Freire, Doutor José de Almeida Filho, Joaquim Magalhães, João Lopes, Paulo de Moraes, havendo numero legal, foi aberta a sessão, e, lida a acta

anterior, foi approvada sem observação.

Expediente
Officio de 11 de Janeiro ultimo, do Ex.^{mo} Sr. Doutor João Thomé de Taboia e Silva, Presidente do Estado, accusando o recebimento do officio de 2 do mesmo mez, em resposta ao qual tinha a commo-
nicar que, consoante a solicitação, foram dadas providencias no sentido de ser pagas em quotas mensaes ao mordomo Theouzeiro da Beneficente da Santa Casa de Misericordia, a sub-
venção consignada no orçamento vigente para esta Instituição pia. Inteiro.

Officio de 23 de Janeiro do Sr. 1.^o Tenente Miguel Archazo de Mello, Commandante da Guarda Civica deste Estado ao Sr. Desembargador Theouzeiro, remettendo a quantia de 318.000, para pagamento do enterro em uma pestoã da familia do guarda desta Corporação n.^o 139 Aldemario de Menezes Lyra, faltando a importancia de 700.000, que será remettida logo que o referido guarda receba os vencimentos do mez de Julho do anno passado. Accusou-se o recebimento. Officio de 25 de Janeiro do Sr. Doutor João Hypolito de Azevedo e Sá, chefe Clinico do Hospital da Santa Casa de Misericordia, accusando e agradecendo a Sr.^a Com.^a Sr. Provedor a communicação, que lhe fez, nesta mesma data para assumir, durante a ausencia do Sr. Doutor João Marinho de Andrade, Director Clinico do Hospital da Santa Casa, as funcções do mesmo cargo. Officio de 11 da mesma data do Sr. Doutor José Amaro Coelho Pintra, Delegado

b. Abanoel

de Policia do 2º Districto desta Capital, remettendo a importancia de 30\$000 offerta pelo Sr. Francisco Braga, producto da penultima noite de diversão denominada "Congos" para ser applicada em beneficio da Santa Casa. Agradeceu-se. Circular N.º 22 de 2 de Janeiro do Sr. Doutor Guilherme de Souza Pinto, Director Secretario da Junta Commercial deste Estado, pedindo mandar fornecer-lhe os dados relativos ao movimento da Santa Casa de Misericordia, durante o anno de 1916. Forneceu-se. Memorandum de 27 de Janeiro dos Srs. Philomeno Gomes & Filhos, remettendo para ser distribuido entre os assalados mil e quinhentos cigarros. Agradeceu-se. Circular de 29 de Janeiro do Sr. Doutor Waldemar C. R. Salgão, communicando que na mesma data, havia assumido o exercicio das funcções de 1º Delegado de Policia desta Capital, para o qual fora nomeado por acto de 13 do mesmo mez, do Sr. Presidente do Estado - Agradeceu-se. Petição de 30 de Janeiro do Sr. Capitão Doutor José de Arrupe Macedo, por seu procurador João Augusto de Saboya, requerendo mandar certificar depois de rectificado o nome de Fausta Arrupe de Macedo que por engano figura no assentamento de obito á cargo deste estabelecimento para o de Fausta Lucipilla de Macedo, casada com Joaquim de Arrupe Macedo Pimentel fallecido ultimamente na Capital Federal, si a mesma Fausta Lu-

cupira de Macédo, falleceu e sepultou-se no
Cemiterio desta cidade, com declaração de dia,
mes, e anno. Despacho. Certifique-se rectifi-
cando-se. Fortaleza 1.º de Fevereiro de 1917

(assignado) D. Manoel da Silva Gomes.

Não havendo mais expediente passou-se á
Ordem. S. Ex.^{cia} Rom.^o e Sr.^o Provedor disse que,
tendo o Director Clinico da Santa Casa he-
avizado por carta ser obrigado a se ausentar
por algum tempo, nomeou para substitui-lo
ao Doutor João Hypolito de Azevedo e Sá, o mais
antigo dos medicos da Santa Casa, depois do
Doutor Bruno de Miranda Valente, que não
quize aceitar o encargo, segundo informações
que recebeu do escripturario. Em seguida
foram approvados para socios da "Beneficente
da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza",
os Senhores Doutores Abdenago da Rocha Lima, An-
tonio de Góes Ferreira, Nilo Tabora Freire, Fer-
tuliano de Castro e Silva, João Alvaro Sá, Co-
ronel João Ferreira da Costa, Doutores Manodi-
to Moreira, Manoel Nascimento Fernandes
Tavora, Carlos da Costa Ribeiro e os Srs. Fran-
cisco Queiroz, Flavio Nunes Meyre, José Bruno
Filho, Gabriel Furza Pequeno. O Sr. Mordomo
Doutor José de Almeida Filho, propoz para socios
os Senhores Doutores Thomas Pompeu Filho, Ruy
Monte, Sebastião M. Azevedo, que de accor-
do com os Estatutos, ficou para ser submetti-
da a approvação na seguinte sessão. O Sr. M.
dome Costa Freire, encarregado da fiscaliza-
ção do cemiterio de S. João Baptista, apresentou
um projecto para Tabella de lotes de vendas

D. Manoel

de terrenos perpetuos, alugueis de sepulturas, licenças para levantar mórdeu, carneiro etc em terreno proprio, collocação de grades nas sepulturas perpetuas e exhumacões de cadavres. Sendo lido e feitas algumas ponderações pelo Sr. Doutor Procurador Geral, foi apedido do Sr. mordomo Joaquim Magalhães adiada a discussão. O mesmo Sr. Mordomo Joaquim Magalhães, que vem forestando os seus serviços como guarda-livros apresentou o balanço da receita e despesa do anno passado, que feita a leitura foi entregue a commissão de contas para examinar e dar parecer, sendo nesta mesma occasião designado o Sr. mordomo João Lopes, afim de preencher uma vaga existente no seio da mesma commissão. Em seguida S. E.^{cia} designou uma commissão composta dos Senhores mórdomos Costa Freire, Doutor Joze de Almeida Filho e João Lopes, afim de apresentar o projecto orçamentario para o anno vigente. O Sr. Doutor Procurador Geral disse haver recebido da secretaria o Regulamento Interno da "Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza" e que na revisão feita por elle precisa que seão novamente alteradas algumas disposições.

Nada mais havendo tratar foi encerrada a sessão e para constar lavrei a presente acta, eu João Manoel Rodrigues, Escrip-
turario, a etc etc

D. Manoel da Silva Gomes, Promotor.

M. 201. ch.

José bandido de S. barvahty
Francisco de Lencastre
Miguel Aguiar
Paulo Augusto de Moraes
João de A. S. S.

Acta da 42^a sessão ordinaria da
Mesa Administrativa da "Bene-
ficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza".

Aos quinze dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e dezeseite, ás dez e seis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza", presentes S. Ex.^{cia} Rom.^o o Sr. Arcebispo Metropolitano Dom Manoel da Silva Gomes, Provedor, Desembargador Moreira da Rocha, Thezoureiro, Costa Freire, Doutor José de Almeida Filho, Joaquim Magalhães, Louza Carvalho, Paulo de Moraes, Joaquim Sá: havendo numero legal, foi aberta a sessão, e, lida a acta anterior, foi approvada sem observação.

Expediente

Memorandum de Lido corrente mez da Directoria Fockey Club, enviando a importancia de 40\$000. à Junta Superiora da Santa Casa de Misericórdia - Agradecuisse.

Petição de 8 do corrente mez do Sr. Doutor José Francisco Jorge de Souza, Chefe Clinico da Sala do Banco do Hospital da Santa Casa, requerendo conceder-lhe dois mezes de licença para tra-

tar de sua saude fôra desta Capital, a começar do dia 12 do corrente mez. Despacho. Com. pede Fortaleza 8 de Fevereiro de 1917 (assignado) Don Manoel da Silva Gomes, Provedor da S. Casa Petição de João Manoel Rodrigues, 1.º escripturario da secretaria da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, pedindo a exoneração por motivos que allegou. Despacho. Indeferido. Fortaleza 15 de Fevereiro de 1917 (assignado) D. Manoel da Silva Gomes.

O movimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia, durante o mez de Janeiro, foi o seguinte: existiam em tratamento 284, entraram durante o mez 153 = 437; tiveram alta: curados 95; melhorados 65; falleceram 15 = 175. Existentes em 31 de Janeiro 262. O movimento nas enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de P. Mangaba, durante o referido mez, foi o seguinte: existiam em tratamento 161, entraram durante o mez 19 = 180; sahiram 8; falleceram 2 = 18. Existentes em 31 de Janeiro 170; sendo 63 homens, 107 mulheres, inclusive 23 prestonistas. Durante o mesmo mez, foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista 132 cadaveres sendo: adultos 61, parvulos 72; do sexo masculino 50; do sexo feminino 83; da Freguezia de S. José 41; da Freguezia de N. Senhora do Patrocinio 54; da Freguezia de N. Senhora do Carmo 38; nacionais 132 estrangeiros 1. O rendimento em igual periodo foi o seguinte: sepulturas rasas 1190\$000, sepulturas perpetuas 900\$000, total R\$ 2.090\$000. Pela pharmacia do estabelecimento, foram aviados receitaarios para o Asylo de

Alienados de S. Vicente de Paulo de Parangaba, na importância de 159\$ 350 durante o mês de Janeiro.

Não havendo mais expediente passou-se a Ordem do dia.

S. Ex.ª Rom.ª Sr. Provedor ^{comunição} que, tendo concedida uma licença por dois meses, ao Sr. Doutor José Francisco Jorge de Souza, chefe clínico da sala do banco do Hospital da Santa Casa, e verificando-se que o referido medico não tem adjunto, designou para substituí-lo o Sr. Doutor Nilo Tabosa Freire, que já vem auxiliando com seus serviços profissionais a clinica de medicina para homens, dirigida pelo Sr. Doutor Carlos da Costa Ribeiro. O Sr. Doutor José de Almeida Filho, relator da comissão designada para elaborar o projeto orçamentario, fazendo a leitura do mesmo.

Receita

Empresa Funeraria.	26.000\$ 000
Cemiterio.	12.000\$ 000
Peculiares Alfandega.	4.000\$ 000
Alugueis.	1.296\$ 000
Donativos.	12.000\$ 000
Pensionistas.	14.000\$ 000
Subvenção Estadual.	72.000\$ 000
Juros de Prolices	12.350\$ 000
Quotas de Loterias	9.000\$ 000
Jóias e annuidade	6.000\$ 000
Imposto do Municipio	1.354\$ 000
Somma	170.000\$ 000
Despesa	
Pharmacia	15.000\$ 000
Alimentação	80.000\$ 000

D. Manoel

Transporte	95.000\$000
Empregados activos	71.000\$000
" inactivos	1.800\$000
Iluminação	4.000\$000
Expediente	500\$000
Gastos Gerais	<u>7.700\$000</u>
Somma	170.000\$000

Submettido à discussão foi unanimemente approvado.

O Sr. Meordomo Joaquim Sá pediu a palavra e disse que no caracter de mordomo de mez em fiscalização ao Hospital da Santa Casa, chegou ao seu conhecimento que alguns internados porcedentes do centro permaneciam no estabelecimento depois de completamente restabelecidos por falta de meios pecuniarios para regressarem aos seus domicilios, muitos dos quaes são transportados por conta do cofre do referido estabelecimento. S. Ex.^{cia} Rom.^o disse que ao Orphanato da Immaculada Conceição, por intermedio do Sr. Deputado Doutor Manoel Morges da Rocha, foi concedido pelo Governo Federal passagem na Rêde de Viação Cearense, para as internadas do mesmo estabelecimento. Disse mais que seria conveniente officiar-se ao Ex.^{mo} Sr. Doutor João Thomé de Lavoura e Silva, Presidente do Estado, fazendo uma exposição e solicitando o seu valioso concurso a fim de conseguir por seu intermedio, do Ex.^{mo} Sr. Presidente da Republica para os que estivessem nas condições d'elles precitar em. Assim ficou deliberado.

Em seguida S. Ex.^{cia} Rom.^o o Sr. Provedor

submettem á discussão, tendo approvada a seguinte
Tabela de preços para os serviços do Cemitério de S. João Baptista

Carneiro perpetuo para adultos	600\$ 000
" " " anho	400\$ 000
Carneiro por 4 annos " adultos	160\$ 000
" " 2 annos " anho	60\$ 000
Prorrogação de carneiro para adulto por cada anno	30\$ 000
Prorrogação de carneiro para anho por cada anno	15\$ 000
Terrenos	
1.º Plano, até 1,50 m ²	400\$ 000
Excesso de terreno por metro quadrado ou fração dego, por m ² na razão de	150\$ 000
2.º Plano, até 1,50 m ²	250\$ 000
Excesso de terreno por metro quadrado ou fração dego, por m ² na razão de	120\$ 000
3.º Plano, até 1,50 m ²	150\$ 000
Excesso de terreno por metro quadrado ou fração dego, por m ² na razão de	80\$ 000
Sepulturas rasas	
Para adultos no 2.º plano por 4 annos	12\$ 000
Por cada anno que exceder	4\$ 000
Para anho, por 2 annos	8\$ 000
Por cada anno que exceder	3\$ 000
Para adultos no 3.º plano por 4 annos	5\$ 000
Por cada anno que exceder	3\$ 000
Para anho por 2 annos	3\$ 000
Por cada anno que exceder	2\$ 000
Para indigentes - gratis.	
Licença para mandarem collocar urnas na galeria por dez annos.	20\$ 000
	15\$ 000

D. Albanoel

Reformar por 5 annos	5000
Para collocar grades	6000
" " Cruzes sem pedata de alvenaria	8500
" " qualquer emblema ^{com} pedata	2000
Exumação por coscotos	350000

Nota As carneiras perpetuas não dão direito
a enterramento de outro cadaver emboza decorri-
do tempo maior de 4 annos.

Por ultimo S. Ex.ª Rom.º Int. Provedor sub-
metten a discussão a Tabella de preços para
os serviços funebres a cargo da Santa Casa
de Misericordia, sendo approvada.

Adultos

1ª classe Caixaão de cedro envernizado com ramagem	300000
Altar	60000
2 Eças	90000
Carro	100000
	<u>550000</u>

2ª classe Caixaão de cedro envernizado com fitas ou velbutina dourado com galão e enfeites	220000
Altar	40000
2 Eças	60000
Carro	80000
	<u>400000</u>

3ª classe Caixaão envernizado sem ramagem ou velbutina lisa com galão e enfeites dourado	180000
Altar	20000
2 Eças	40000
Carro	60000
	<u>300000</u>

4ª classe Caixaão forrado de memmo forrado de lã e enfeites dourado	120000
--	--------

Altar	10\$000
2 Ecas	30\$000
Carru	50\$000
	<u>210\$000</u>

5ª Classe Caixão forado setineta forata com galão e enfeites	60\$000
1 Eca	210\$000
Carru	30\$000
	<u>110\$000</u>

6ª Classe. Caixão forado de chita forata com enfeites ou galão simples.	40\$000
Carru.	15\$000
	<u>55\$000</u>

Para a pobreza devalida -

Caixão como de 6ª classe só com uma cruz de galão	30\$000
Carru	10\$000
	<u>40\$000</u>

Caixão de Arjes

1ª Classe forado de setineta com enfeites e galão	150\$000
2ª " " " " " " " " " " " "	120\$000
3ª " " " " " " " " " " " "	100\$000
4ª " " " " " " " " " " " "	40\$000
5ª " " " " " " " " " " " "	20\$000
6ª " " " " " " " " " " " "	10\$000

Vestimenta

	1ª Classe	2ª	3ª	4ª
Homens	120\$000	80\$000	50\$000	25\$000
Mulheres	150\$000	100\$000	60\$000	30\$000
Arjes	80\$000	50\$000	30\$000	20\$000

S. Ex.ª Rom.ª communicou que o Sr. Doutor Assis Bezerra, Procurador Geral, devido a incommodos de saúde deixou de comparecer e que o serviço de

D. Abanoel

redacção do Regulamento interno já estava con-
cluido.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a
sessão e para constar lavrei a presente acta, em
João Manoel Rodrigues, 1.º Escripturario, a
escrever. Em tempo foi submettida à discussão a pro-
posta apresentada na sessão passada, pelo Sr. Mo-
domo Doutor José de Almeida Filho, para socios
da "Beneficente da Santa Casa de Misericórdia
de Fortaleza", dos Srs. Doutores Thomaz Pompeu
Filho, Ruy Monte e Sebastião M. Azevedo, sendo
por unanimidade de votos approvada. E pa-
ra constar em João Manoel Rodrigues, 1.º escriptura-
rio, etcetera

D. Abanoel da Silva Junior, Promotor da C. Casa.

Th. de Azevedo

J. Candido de S. Carvalho
Luis Perdigão Bastos
Francisco de Costa Freire
Ruy Monte
João Bapt. Lima
João Manoel
Paulo Augusto de Moraes
José de Almeida Filho
Eugenio Brasil

Acta da 43ª sessão ordinária da
Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza".

No primeiro dia do mez de Março, de mil novecentos e dezesseite, ás dezessete horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza", presentes Sr. Romão e Sr. Theodorico Metropolitanos, Don Manoel da Silva Gomes, Provedor. Senhores Mordomos: Doutor Avelar Bezerra, Procurador Geral, Desembargador Moreira da Rocha, Thesourreiro, Doutor Edgard Borges, Costa Freire, Doutor José de Almeida Filho, Doutor Carvalho, Luiz Bastos, João Lopes, Paulo de Moraes e Joaquim Sá: havendo numero legal, foi aberta a sessão, e lida a acta anterior foi approvada sem observação.

Não houve expediente passar-se á Ordem do dia.

A Commissão de contas pelo seu Relator o Sr. Mordomo Costa Freire, fez a leitura do parecer da do no Balanco procedido no Caixa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, relativamente a receita e despesa dos mezes de Janeiro a Dezembro do anno passado, e cargo do Sr. Mordomo Thesourreiro Desembargador José Moreira da Rocha - Parecer -

A Commissão de contas da Santa Casa de Misericórdia examinou attentamente as contas prestadas pela Thesouraria, percorreu as partidas do Diario e verificou os differentes titulos do Balanco, de maneira a se inteirar perfeitamente.

mente do assumpto sobre o qual é chamada a emitir parecer. Confrontando os lançamentos com os documentos, que lhe servem de base, constatou a Comissão sua reciproca concordancia em ordem a excluir qualquer duvida. Tendo, pois, encontrado tudo em ordem e verificado a inteira exactidão das contas prestadas pela Thesouraria, e a Comissão de parecer que seião ellas approvadas pela Mesa. Fortaleza, 9 de Março de 1917 assignados Francisco da Costa Freire Paulo Augusto de Moraes. Submettido a votação foi unanimemente approvado dando-se ao Sr. Mordomo Thesoureiro Desembargador José Moreira da Rocha, quitação. O Sr. Doutor Procurador Geral apresentou o Regulamento Interno da "Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza" e disse que havia, havia feito alguma modificação, acrescentando as ultimas deliberações votadas pela Mesa Administrativa. Disse mais que não fez a classificação por capitulos, art. etc. porque entende não ser preciso, estando as obrigações de cada empregado determinado no Regulamento. A mesa deliberou que fosse entregue ao Sr. Mordomo Relator da Comissão que elaborou o Regulamento, a fim deste fazer a classificação necessaria.

O Sr. Mordomo Doutor José de Almeida Filho, propoz que fosse elevado mais 3% no ordenado do Doutor Director Clinico do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, como gratificação, devido as obrigações creadas em face do novo Regulamento. Submettido a discussão disse o Sr. Mordomo Costa Freire, que já havia-se

approvedo o orçamento para o exercício do corrente
anno, que o Director nada havia exigido, sendo
a situação financeira da Santa Casa critica, não
comportando augmento algum actualmente. O Sr.
Mordomo Joaquin La, pediu a palavra justifica
que votava contra o augmento, por ainda a
pouco tempo ter-se necessidade de fazer-se
a diminuição de 30000 em ordenados de cada um
dos Srs. Medicos. Submettida a votação a pro-
posta foi approvada. S. Ex.^{cia} Rom e Sr. Pro-
vedor fez a leitura de alguns art.^{os} sobre a elei-
ção que tem de effectuar-se Domingo 4 do cor-
rente mez, ás quinze horas e convidou os Srs.
Mordomos a fim de comparecerem a Assemblia
Geral, que tem de eleger os membros, que deve
compor a Mesa Administrativa no anno compo-
missal de 1917 a 1918.

Toda mais havendo a tratar, foi encerrada
a sessão e para constar lavrei a presente acta,
em João Manoel Rodrigues, Escripturario, a
escrevi

J. Manoel da Silva Junior, Secundario da S. Casa.

J. Machado
Joaquim de Barros
Luiz Rodrigues Bastos
Francisco Botelho
Rui Galvão
Augusto de Moraes
J. J. de Castro
Joaquim La
Sr. Baptista
Margarida de Castro
Cajun Barro

Acta da Assembleia Geral para a eleição da Mesa Administrativa da Sociedade Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

Aos quatro dias do mez de Março de mil novecentos e dezeseite, ás quinze ^{horas} no salão nobre da Santa Casa de Misericórdia, reuniu-se a Assembleia Geral dos socios da "Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza", sob a presidencia de S. Ex.^{cia} Rom o Sr. Arcebispo Metropolitano Don Manoel da Silva Gomes, Provedor, de conformidade com o que preceitua o art. 21 dos Estatutos, procedeu-se á eleição dos Srs. Membros e Supplentes, que devem compor a Administração da referida Sociedade no anno commo promissal de 19 de Março de mil novecentos e dezeseite a igual periodo em mil novecentos e dezeseite, sendo feita em escrutínio secreto a votação para mordomos e outra para supplentes cuo resultado é o seguinte. Mordomos Doutor José Joaquim de Almeida Filho, vinte e seis votos, Joaquim Magalhães, vinte e cinco votos, Doutor Manoel d. Nascimento, Fernandes Tavora, vinte e cinco votos, Doutor Edgard de Albuquerque Borges, vinte e tres votos, Delombarga dos José Moreira da Rocha, vinte e tres votos, José Magalhães Porto, vinte e tres votos, Doutor Sebastião Moreira de Azeredo, vinte e tres votos, João Ferreira da Costa vinte votos, Demétrio de Castro Meneses dezenove votos, José Brasil de Matta dezi

te votos, Francisco Queiroz, dezete votos. Foram
tambem votados para membros os socios:
Doutor Rui Monte, oito votos, Paulo Augusto de
Moraes, sete votos, Francisco da Costa Freire,
cinco votos, Luiz Ferdinão Bastos, cinco votos,
Doutor Francisco de Jesus Bezerra de Menezes,
cinco votos, Doutor Henrique Eduardo Couto
Fernandes, cinco votos, José Candido de Souza
Carvalho, quatro votos, Joaquim Sá, quatro
votos, João Baptista Lopes, tres votos, Alberto
Alvaro Ferreira, tres votos, Possidonio da Silva
Porto, dois votos, Paul Cabral, dois votos, Ar-
thur Theodoro, um voto, Doutor Antonio Theodorico
da Costa, um voto, Alfredo Salgado, um voto,
Doutor Manoelito Moreira, um voto, Antonio
Dizão de Siqueira, um voto, Doutor Thomas
Pompeu Filho, um voto, Francisco Pires de Hollan-
da, um voto, Doutor Luiz Pacifico Caracas, um
voto, José Francisco de Azevedo, um voto. Supplentes:
Paul Cabral, vinte e tres votos. Alfredo Salgado
vinte e dois votos. Alberto Alvaro Ferreira, vinte
e dois votos. Joaquim Marckan Ferreira Gomes,
vinte e dois votos. Tertuliano de Castro e Silva,
vinte e dois votos. Francisco Barcellos, vinte e
um votos. Zacharias da Silva Bayma, vinte e
um votos. João Aleixo Sá, vinte e um votos.
Doutor Thomas Pompeu Filho, vinte e um votos.
Foram tambem votados para supplentes: Dou-
tor Humberto Monte, quatro votos. Affonso de
Pontes Medeiros, quatro votos. Luiz Severiano
Ribeiro, quatro votos. Gabriel Fuzza Pequeno,
tres votos. Doutor Luciano M. V. Vas, tres votos.
Joaquim Emygdio de Castro, tres votos. Alfre-

do de Pontes Medeiros, tres votos. Doutor Joze Gomes Parentes, tres votos. Joze da Cunha Accioli, tres votos. Joze aquim Pa, tres votos. Francisco Pires de Hollanda, tres votos. Antonio Diogo de Siqueira, dous votos. Demetrio de Castro Menezes, dous votos. Antonio Pellarmino de Hollanda Cavalcante, dous votos. Dionisio de Oliveira Torres, um voto. Joze Brasil de Mattos, um voto. Lindolpho Cicero Gondim, um voto. Vicente Alves de Castro, um voto. Francisco Figueiros, um voto. Francisco da Costa Freire, um voto. Doutor Luiz Pacifico Caracas, um voto. Doutor Carlos da Costa Ribeiro, um voto. Moanes Valente Cavalcante, um voto. Luiz Perdigão Paes, um voto. Doutor Luiz Costa, um voto. Possidonio da Silva Porto, um voto. Alvaro de Castro Correia, um voto. Joze Francisco de Abreu, um voto. Joze Guinderé, um voto. Votaram vinte e oito socios que vão abaixo assignados, de accordo com o art. 25 dos Estatutos. Só votaram para mordomos vinte e sete socios, tendo sido encontrada na urna uma chapinha para suplente, que deixam de ser apurada. Serviram de escrutinadores da eleição Os Senhores Doutores Joze Joze aquim de Almeida Filho e Cesar Cals de Oliveira. Depois de terminado o processo da eleição, S. Ex.^{cia} Rom o Sr. Provedor deu a palavra a quem quizesse fazer alguma observação a respeito do resultado da eleição, e como ninguem se manifestasse, foi dado como approvada. Em seguida S. Ex.^{cia} Rom o Sr. Provedor declarou encerrada a sessão e para cons...

tas lareis represente acta, em João Manoel Rodri-
gues, 1.º escripturario, servindo de Secretario, a
Presença.

D. Affonso da Silva Gomes, Provedor da Librança.

Antônio Nunes Meyer

Antônio de Barros Lima

Alberto Alves Pereira

Francisco de Sales J. Dullant

José Paulo de Matos

Alfonso Albano

Marcos Erasmo Maia

João Mico de Sá

Francisco de Castro Freire

Paulo Augusto de Moraes

Francisco Juvenal

Dimitrie de Castro Mendes

José Joaquim de Almeida Filho

Paulo de Faria

Augusto Augusto de Barros

Francisco de Moraes

D. Maximiliano de Moraes

D. Adalberto da Costa Lima

José de Magalhães Costa

Joaquim Francisco de Moraes

Luís Pardiago Costa

D. Er. Fernando Pereira

D. A. de Faria Pereira

Antônio Mendes

Antônio Alves Maia

Antônio Fernandes

Sebastião Moreira de Almeida

etc

D. Manoel

Acta de 44^a sessão ordinaria da
Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza".

Nos quinze dias do mez de Março de mil novecentos e dezesseite, ás dezesseis horas, na Sala das sessões da Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza", presentes S. Ex.^{cia} Rom. o Sr. Arcebispo Metropolitano Dom Manoel da Silva Gomes, Provedor, Srs. Mordomos: Doutor Assis Pereira, Procurador Geral, Desembargador Moreira da Rocha, Thezoureiro, Doutor Edgard Borges, Costa Freire, Doutor José de Almeida Filho, Joaquim Baughuet, Louisa Carvalho, Luiz Pastos, João Lopes, Paulo de Moraes Joaquim Pa. havendo numero legal, foi aberta a sessão, e lida a acta anterior foi approvada sem observação.

Expediente.

Officio N.º 707 de 1.º de Março do corrente anno do Ex.^{mo} Sr. Doutor João Thomé da Saboia e Silva, Presidente do Estado, em resposta ao officio de 17 de Fevereiro ultimo, communicando que, nesta data, tinha solicitado do Ex.^{mo} Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, as necessarias providencias a fim de que sejam concedidas, gratuitamente, na Estrada de Ferro de Patruilê, passagens aos indigentes que tendo estado em tratamento, se considerarem restabelecidos e desejem voltar para seus domicilios. Communicou mais que emquanto não forem dadas as providencias ora pedidas, o Governo do Estado attenderá as solicitações em casos especiais. Sciencie e agradeceu-se

Officio N.º 8 de 5 de Março do 1.º escriptuario da Beneficente da Santa Casa de Misericordia da Fortaleza, communicando a respectiva Mesa Administrativa, de conformidade com o que prescreve o art. 27 dos Estatutos da mencionada sociedade, o resultado da eleição procedida no dia 4 do referido mez, ás 15 horas, na sede de seus trabalhos, para os membros que tem de compor a mesma Mesa Administrativa no anno compromissal de 1917 a 1918. Officio sob N.º 189 de 9 de Março do Sr. 1.º Tenente Miguel Archango de Alto, Comandante da Guarda Civica ao Sr. Theodorico Desembargador José Moreira da Rocha, remettendo a quantia de sessenta e seis mil réis, provenientes de enterros feitos em pessoa de familia dos guardas N.º 139 Aldemario de Meneses Lyra, 142 Antonio Goncalves do Nascimento, conforme officios deste Commando de 7 de Junho do anno passado e 22 de Janeiro do corrente anno. Accurou-se o recebimento. Officio de 12 de Março do Sr. Doutor Nilo Tabosa Freire, communicando que, tendo sido nomeado por officio de 7 de Fevereiro do corrente anno, interinamente, por duas mezes, chefe de clinica da sala do Banco, da Santa Casa, vinha pedir demissão por ter de retirar-se para o interior do Estado, por tempo indeterminado. Foi concedida a exoneração, designado o Sr. Doutor Amancio Philomeno Ferreira Gomes, para substituí-lo, fazendo-se as communicacões devidas. Officio de 13 de Março do Sr. Doutor Eduardo da Rocha Salgado, em resposta ao officio de 7 do corrente mez, diz que he perhorou a nomeação de que trata o mesmo que, com

a maior satisfação compareceria como membro do Conselho de Honra, a sessão da noite 403 tempo da nova Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia se realizarem-se no proximo dia 19. Intevado O movimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia durante o mez de Fevereiro foi o seguinte: existiam em tratamento 262; entraram durante o mez 159 = 421 tiveram alta 66, me- thoradas 42; Falleceram 18 = 126. existentes em 28 de Fevereiro 225. O movimento nas enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, durante o referido mez foi o seguinte: existiam em tratamento 170; entraram durante o mez 6 = 176 sahiram 4; falleceram 5 existentes em 28 de Fevereiro 171 sendo 60 homens, 111 mulheres, inclusive 2 pensionistas. Duran- te o mesmo mez foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista 160 cadaveres, sendo: adul- tos 72; parvulos 88; do sexo masculino 74; do sexo feminino 86; da Freguezia de S. Joze 47; da Freguezia de N. Senhora do Patrocinio 67; da Freguezia de N. Senhora do Carmo 46; na- cionais 159; estrangeiro 1. O rendimento em igual periodo foi o seguinte: sepulturas rasas 244\$000 sepulturas perpetuas 300\$000 = 544\$000 Pela pharmacia do Hospital da Santa Casa, foram enviados recituarios para o Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Porangaba, na importancia de 133\$600 durante o mez de Fevereiro.

Não havendo mais expediente passou-se a Ordem do dia.

L. Ex^{cia} Rom e Sr^o Provedor usando da palavra
dize que a presente sessão era a ultima do biennio,
terminando o mandato da actual Administracão
no dia 19 do corrente mes, dia em que tem de re-
lizar-se a posse dos novos mordomos eleitos para
composição da Mesa Administrativa no anno com-
promissal de 1917 a 1918 e que com muita sa-
tisfacção agradece a cada um dos Sr^{es} mordos-
mos a cooperacão prestada em seus cargos, be-
nificando os dovalidos da sorte, tendo elle assim
o ensejo de conhecer alguns dos mesmos mordomos
pessoalmente e fazerem já parte do numero de
seus amigos. Disse mais que devido a crise
financeira, motivadas por diversas causas di-
xaram de ser tomadas algumas medidas, ja sem
as de maior urgencia foram postas em exe-
cucão; terminou convidando aos Sr^{es} mordomos
para assistirem a posse da nova Mesa. O Sr^o
Doutor Assis Bezerra, Procurador Geral, pediu
a palavra e disse que falando em seu proprio
nome e dos mordomos que terminaram o man-
dato agradece a L. Ex^{cia} Rom os beneficios pro-
digalizados á população do Ceará, e com espe-
cialidade á Santa Casa de Misericordia. Agra-
decia ainda a L. Ex^{cia} Rom a maneira cari-
nhosa que sempre lhes havia dispensado. Ao
terminar as palavras do Sr^o Doutor Assis
Bezerra, os Sr^{es} mordomos manifestaram-se
de pleno accordo dando mostras de profun-
do reconhecimento a L. Ex^{cia} Rom. L. Ex^{cia}
Rom e Sr^o Arcebispo agradecerem jenhosado a
cada um e disse empregar-se tanto quanto
permittir o cargo que occupa ^{em} beneficiar

D. Manoel

a esta instituição.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e para constar lavrei a presente acta, eu João Manoel Rodrigues, Secretário, a escrevi.

D. Manoel da Silva Gomes, Provedor das Basas

João Mendes

José Cândido de S. Barrothy

José J. de Almeida

José Baptista Lopes

José Rodrigues Bastos

José Affonso

Mig. Ribeiro

Paulo Augusto de Moraes

Eduardo Augusto Borges

Francisco da Costa Figueira

M. da Rocha

Acta da sessão de posse da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, e feita para o anno compromissa de 1917 a 1918.

Nos dezesseis dias do mez de Março de mil novecentos e dezesseite, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, ás tres horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, onde se achavam presentes os membros do Conselho de Honra composto de S. Ex.^a o Sr. Arcebispo Metropolitano Dom Manoel da Silva Gomes, Ex.^{mos} Srs. Doutor João Thomaz de Saboya e Silva, Presidente do Estado, Desembargador Francisco Antonio de Oliveira Paes, Presidente do Tribunal da Relação, Coronel Casimiro Ribeiro Brasil Monte negro, Prefeito Municipal de Fortaleza, Coronel Francisco da Costa Freire, Presidente da Junta Commercial e o Doutor João Marinho de Andrade, representado pelo Doutor Eduardo da Rocha Salgado, medico mais antigo presente da Santa Casa, representantes do Congresso Nacional, Estadual, da Magistratura, do Clero, Chefes de repartições publicas, commercio e da imprensa, que foram recebidos por uma commissão de antigos mordomos da Mesa Administrativa. Assumiu a presidencia S. Ex.^a o Sr. Arcebispo Metropolitano Dom Manoel da Silva Gomes, de conformidade com o que preceitua o art 30 dos Estatutos que regem esta instituição e declarou aberta a sessão, que tinha por fim dar posse á nova Mesa Admini

administrativa eleita para o anno compromissal de 1917
 a 1918. Lida a acta da sessão da Assembleia
 Geral dos socios da sociedade Beneficente da San-
 ta Casa de Misericordia de Fortaleza, realiza-
 da em 4 do corrente mes para a eleição de mor-
 domos e supplentes. Prestaram o respectivo compromi-
 so os Srs. Doutor Manoel do Nascimento Fernan-
 des Tavora, José Magalhães Porto, Doutor Sebastião
 Moreira de Azevedo, João Ferreira da Costa, Al-
 varo Nunes Meyne, Demétrio de Castro Penneres,
 José Brasil de Mattos, Francisco Ruivros, como
 mordomos e como supplentes Alfredo Salgado, Jo-
 quim Marckan Ferreira Gomes, Tertuliano de Cas-
 tro e Silva, Francisco Parcellos, Zacharias da Silva
 Bayma, João Aleixo de Sá, Doutor Thomas Pom-
 pinu Filho, os quaes assignaram o respectivo ter-
 mo de compromissal. Deixando de o fazerem os
 Srs. mordomos Doutor José Joaquim de Almeida Fi-
 lho, Joaquim Magalhães, Doutor Edgard Augus-
 to Borges, Desembargador José Moreira da
 Rocha e os supplentes Paul César, Alberto
 Álvaro Ferreira, por fazerem parte da anti-
 ga administração, sendo empossada a Mesa
 Administrativa. Em seguida S. Ex.^{cia} o Sr. Provedor
 declarou "Está concluida a posse," e para con-
 tar em João Manoel Rodrigues, 1.^o escripturario,
 lavrei a presente acta. Em tempo: Estiveram
 tambem presentes distintas senhoras e senhoritas, re-
 presentantes do Exercito e da Armada, Officiaes
 do Regimento Militar do Estado e da Guarda
 Civil e diversas pessoas gradadas. Para constar
 em João Manoel Rodrigues, 1.^o escripturario, et
 ceteri

D. Manuel da Silva Gomes, Provedor da P. Casa.
Mars Nuno Meyer

João de Castro Moraes
D. Manuel dos Anjos Fernandes Farias

Sebastião Moreira de Azevedo

João Ferraz da Costa

Antônio da Silva Gayomaz

José de Magalhães Vitorino

Jos. M. de Azevedo

Jos. Capellari

Jos. de Azevedo de F.

Caetano de Azevedo de B.

J. Thomaz de Saboyana

J. Saboya de Albuquerque

Basilio de Azevedo

Francisco de Azevedo

Eduardo de Azevedo

Sebastião de Azevedo

Joaquim de Azevedo

João Maria de Azevedo

Francisco de Azevedo

Paulo Augusto Moraes

Dr. J. M. de Azevedo

Dr. Placido Fergal de Azevedo

Carlos Felipe Balthazar de Azevedo

Jos. de Azevedo

Rodolpho J. de Lima

Jos. de Azevedo

Antônio de Azevedo

Jos. de Azevedo

D. Manoel

Acta da 1ª sessão extraordinária
da Mesa Administrativa da
"Beneficente da Santa Casa de
Misericórdia de Fortaleza"

As vinte e nove dias do mez de Março de mil nove-
centos e dezesseite, ás dezesseis horas, na sala das ses-
sões da Mesa Administrativa da "Beneficente da San-
ta de Misericórdia de Fortaleza", presentes S. Ex.^{cia}
Rom o Sr. Arcebispo Metropolitano Don Manoel
da Silva Gomes, Provedor, Srs. mordomos: Doutor
José de Almeida Filho, Joaquim Magalhães, Dou-
tor Edoard Borges, Desembargador Moreira da
Rocha, Magalhães Porto, Doutor Sebastião de Azeve-
do, João Ferreira, Álvaro Weyne, Demétrio de Cas-
tro foi aberta a sessão, tendo comparecido os
Srs. mordomos José Brasil de Mattos e Fran-
cisco Queiroz, prestaram o respectivo compro-
misto e assignaram o termo.

Expediente

Uma representação entregue pelo Sr. mordomo
Demétrio de Castro Menezes do teor seguinte:
"Ez. ^{mos} Srs. membros da Mesa da Santa Casa
de Misericórdia. Precitando o Centro Ar-
tístico Cearense de um terreno de 30 palmos
de comprimento por 12 de largura no 2º pla-
no do cemiterio desta cidade, para inhuma-
ção de seus associados, e, sendo a referida
sociedade uma instituição de beneficior,
mantendo há 12 annos uma escola para
os pobres, bem como, tem dado grande resul-
tado a empresa funeraria, por quanto, an-
tes da associação os poucos enterrados opera-

rios que se faziam pela Santa Casa, eram de
quantias insignificantes, quando hoffo a operaria
do associado tem para seu enterrão exclusiva
verba dada pela sociedade de R\$ 150\$000 já
sendo o total dos enterrões feitos pelo "Centro" de
R\$ 255\$000, quantia esta, recolhida pela Empre-
sa Funeraria. O Centro Artistico Cearense, já
concorreu para o referido terreno, com a impor-
tancia de R\$ 400\$000 conforme recibo passado
pela Irma Superiora. Assim sendo o Conte-
lho Administrativo do Centro abaixo assignado,
vem mui respeitosa e humildemente pedir-vos a dispensa
do resto da importancia que por ventura ain-
da tivesse de contribuir para completar o re-
ferido terreno. Junto vos enviamos um exemplar
dos mesmos estatutos. Esperando o deferimento
do nosso pedido, nos subscrevemos com muito res-
peito & assignados Theophilo Cordiero, José Lu-
cas de Oliveira, Francisco Lucas de Oliveira, Ray-
mundo Pereira Facanha, Pedro de Castro Costa,
Marcos Antonio Gomes, Joaquim Rodrigues Ca-
funha, Antonio Porfirio do Carmo. Foi designa-
da uma commissão composta dos Srs. mesm^{os}
Francisco Pereira, Doutor José de Almeida Filho
e Doutor Moreira de Azevedo, para dar seu
parecer a respeito da referida petição. Offi-
cio de 26 do corrente mez do Sr. Doutor Carlos
da Costa Ribeiro, chefe de clinica da enferma-
ria de Poment, diz que toma a liberdade de
chamar a esclarecida attenção desta distinc-
ta Mesa para o estado altamente condenavel
das sentinas da enfermaria que dirige. An-
tes de fazer parte do digno corpo clinico des-

ta casa assignatario deste, como inspector de Higiene, por duas vezes, fez ver a esta illustrada mesa que as actuaes sentinas constituíam um perigo constante para a saude publica, um attentado de lesa hygiene em qualquer parte e sobretudo em lim hospital. Como medico da referida enfermaria, e esta a quarta vez e para nos cios que seja a ultima que reclama contra o mesmo facto, que não hesita em classificar de criminoso, não querendo portanto ter nelle a minima parte. S. Ex.^{cia} Rom. o Sr. Provedor declarou que já foram dadas as providencias necessarias a reclamação.

Não haendo mais expediente passou-se a Ordem do dia.

S. Ex.^{cia} Rom. o Sr. Provedor disse que havia convocada extraordinariamente a Mesa administrativa, por não ser possível realizar-se no dia designado para a sessão ordinaria; estava certo que esta deliberação emanada de sua parte teria approvação de todos presentes. Em seguida fez a leitura do Relatório conformado, segundo o art 32 dos Estatutos da "Hospitalidade da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza", circunstanciado dos successos occorridos durante o biennio de 1915 a 1917, e das medidas adoptadas e a adoptar para melhoramentos dos deferentes ramos de serviços. Terminada a leitura procedeu-se á eleição para vice Provedor, tendo feita um escrutinio secreto a votação, cujo resultado foi o seguinte: Doutor Edgard Cruz

questo Borges 11 onze votos, Doutor José Joaquim
de Almeida Filho 1 um voto. Em seguida S.
Ex.^{cia} Rom o Sr. Provedor, em face das atribui-
ções que lhe são conferidas pelos mesmos Estatu-
tos, art 59 § 1.º fez a distribuição dos Srs. me-
dros, que devem encarregar-se das commi-
ssões relativas aos diferentes ramos da admi-
nistração:

Procurador Geral
Doutor Sebastião Moreira de Azevedo.

— Theouzeiro —

Desembargador José Moreira da Rocha
Secretario —

Demétrio de Castro Menezes.

— Empresa Funerária —

Doutor José Joaquim de Almeida Filho
— Cemitério de S. João Baptista —

Francisco Queiroz

Hospital da Santa Casa de Misericórdia

Doutor Manoel do Nascimento Fernandes Tavora

João Ferreira da Costa

Joaquim Magalhães

José de Magalhães Porto.

Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo
de Piranga

Alvaro Nunes Werne

José Brasil de Mattos

Doutor Edgard Augusto Borges.

Commissão de Contas

Doutor José Joaquim de Almeida Filho

Alvaro Nunes Werne

Doutor Edgard Augusto Borges

O Sr. Alcaide João Ferreira da Costa propoz
para socios os Srs. Doutor José Pinheiro de Car-

valho Phylomen Gama Lyra, Guilhermino Gon-
 çalves Farias, que de accordo com os Estatutos,
 ficou para ser submettidos a approação na
 seguinte sessão. O Sr. Mordomo Doutor José
 de Almeida Filho, propoz que fosse nomeada
 uma commissão, a fim de examinar todas
 as dependencias da Santa Casa e informar
 quaes os serviços mais urgentes, que são ne-
 cessarios a fazer. Sendo designados os
 Srs mordomos Doutor Albernaz do Nascimento, Fer-
 nandes Tavora, Desembargador José Moreira
 da Rocha, José de Albuquerque Porto, Álvaro
 Nunes Meyre, João Ferreira da Costa, e Fran-
 cisco Figueiredo. S. Ex.^{cia} Rom communicou
 haver recebido a importância de um conto
 de reis de uma pessoa que occultou o seu
 nome. O Sr. Doutor Procurador propoz que
 fosse inserida na respectiva acta um voto
 de agradecimento ao benemerito doador.
 Nada mais havendo a tratar foi encerrada
 a sessão e para constar lavrei a presente
 acta, eu João Manoel Rodrigues, Escrip-
 tario, a escrevi

D. Albernaz da Silva Gomes, Provedor.

Provedor

Alvaro Nunes Meyre

Honorio Lúcio

José de Faria

Antônio de Castro Gomes

José de Faria

José de Faria

José de Faria

Acta da 1ª sessão ordinaria
da Mesa Administrativa
da Beneficente da Santa
Casa de Misericordia
de Fortaleza.

No dezenove dias do mez de Abril de mil nove-
centos e dezeseite, ás dez e seis horas, na sala das ses-
sões da Mesa Administrativa da Beneficente
da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, pre-
sentes S. Ex.^{cia} Rom. o Sr. Arcebispo Metropolitanano
Dom Manoel da Silva Gomes, Provedor, Sr. Morado-
mos, Desembargador Moreira da Rocha, Theou-
zeiro, Demétrio de Castro, Secretario, Doutor José
de Almeida Filho, Joaquim Magalhães, João Fer-
reira, Alvaro Werne, José Brasil, Francisco Guiz-
zard, havendo numero legal, foi aberta a sessão,
e, lida a acta anterior, foi approvada sem ob-
servação.

Expediente

Officio de 31 de Março p. passado do Sr. Dou-
tor Carlos da Costa Ribeiro Chefe de Clinica
medica de homens do Hospital da Santa Casa
de Misericordia, accusando com júbilo o offi-
cio que S. Ex.^{cia} Rom. communicava-lhe o inicio
dos indispensaveis reparos nas installações sa-
nitaria do mesmo hospital. Com intima sa-
tisfacção que, uma vez resolvida aquella me-
dida penitenciava-se perante S. Ex.^{cia} Rom. da
impertinencia em reclamar o deploravel es-
tado anterior, sem olhar ás condições pre-
carias das finanças da casa, Não podendo
desconhecer o zelo e dedicacão desta Prove-

doria e de seus auxiliares, apenas de todos discordava, por achar, que em face do horror da situação sanitaria desapparecia o horror da situação economica, justificando-se todos os sacrificios por maiores que fossem, para sanar o defeito hygienico. Constatava pois, com S. Ex.^{cia} Rom. pelo melhoramento que aquelle generoso donativo e a resolução da sua Provedoria, vão executar no hospital, para bem do qual. Officio de 4 do corrente mez do Sr. Doutor João Marinho de Andrade, communicando que nesta mesma data reassumiu o exercicio do cargo de Director Clinico do Hospital da Santa Casa de Misericordia, do qual esteve afastado desde 23 de Janeiro do corrente anno, em virtude da licença que lhe foi concedida. Intevado. Officio de 9 do corrente mez do Sr. Doutor José Francisco Jorge de Souza, communicando que reassumiu nesta data o exercicio do seu cargo de medico da Santa Casa, encaregado do servico clinico da Sala do Banco, visto ter terminada a licença de dois mezes, em cujo gozo se achava. Intevado.

Memoandum de 11 do corrente mez dos Srs. Philomeno Gomes & Filhos, proprietarios da Fabrica Macema, remettendo quinze mil cigarros velhos, para serem distribuidos entre os asilados da Santa Casa de Misericordia. Obrigadeu-se. Movimento nas enfermarias do Hospital da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Março do seguinte: existiam em tratamento 225 entre

nam durante o mez 231 = 526. Tiveram altas
cadas 211; melhorados 59; falleceram 34 = 304.
Existentes em 31 de Março 222. O movimento
nas enfermarias do Asylo de Alienados de S. Vi-
cente de Paulo de Pirangaaba durante o referido
mez foi o seguinte: entraram em tratamento 111
entraram durante o mez 12 = 183. Tiveram 11.
falleceram 3 = 14 Existentes em 31 de Março
169. Sendo 62 homens, 107 mulheres, inclusive 22
pensionistas. Durante o mesmo mez foram
inhumados no cemiterio de S. João Baptista 110
cadaveres, sendo: adultos 85; parvulos 25,
do sexo masculino 106; do sexo feminino 104;
da Freguezia de S. Joze 62; da Freguezia de
S. Senhora do Patrocínio 86; da Freguezia de
S. Senhora do Carmo 2; nacionaes 120; estran-
geiros 0. O rendimento em igual periodo foi
o seguinte: sepulturas rasas 264 \$ 000; se-
pulturas perpetuas 650 \$ 000 total 915 \$ 000.
Pela pharmacia do Hospital da Santa Ca-
ta foram caviados receptuarios para o Ta-
lo de Alienados de S. Vicente de Paulo de
Pirangaaba, na importancia de 147 \$ 700 du-
rante o mez de Março. Saldo Banco em
receptuario externos. De 1º de Janeiro a
31 de Março do corrente tanto foram avia-
das pela pharmacia do Hospital da Santa
Cata 557 receitas 10% são de duas e tres
formulas cada uma. Durante o mez de
Março receberam curativos na referida
Cata 3.872 justias.

Não havendo mais expediente passar-se
a Ordem do dia.

O Sr. Mordomo Francisco Queiroz apresentou o seguinte Relatório. "Ex.^{mo} Sr. Provedor e mais membros da Mesa Administrativa do Beneficente da Santa Casa de Misericórdia. Investido do cargo de mordomo desta illustrada Mesa cargo este por demais honroso para minha humilde pessoa, julgo de dever demonstrar na primeira reunião, as condições em que se acha o departamento sob a minha direcção. Empressado no dia 29 de allargo pp. pelo Ex.^{mo} Sr. Provedor fui designado para o serviço do cemiterio, visitando no dia 1.^o de Abril corrente este estabelecimento. Ao entrar no Cemiterio, a primeira vista tem o visitante uma boa impressão; acha-se limpo, em perfeito arseio, a parte fronteira do primeiro plano; penetrando por em dos fundos da Capella em diante, modifica-se rapidamente a impressão; o mato se encontra em abundancia. Não obstante fazer parte do pessoal administrativo do referido departamento, 6 trabalhadores que fazem o serviço de covões, com obrigação de limpa, justifica o Sr. Administrador a constancia de regozos interno, que os tem impossibilitado do serviço, e de ahí a razão de se achar nestas condições parte do primeiro plano, o segundo, e o terceiro. Em parte tem razão o Sr. Administrador na sua justificação. Neste respeito fa providencia. Secretaria Em boa ordem encontrei a escripturação diaria das inhumações, por em os livros, ao meu ver, pelas alterações havidas em

regulamento interno, não satisfaz a exigências
da Administração, facilitando e meio conveni-
ente, mais rapido, de uma estatística nos
assentamentos, e de exames em suas rendas.
Secretaria. De recente construção, moldada a
bem satisfazer, acha-se instalado o Secrete-
rio, já tendo funcionado, porém infelizmente,
não está completa a sua instalação; falta
lhe a água, a luz, e mais accessorios pa-
ra o serviço da autarquia. Para o completo
funcionamento desta dependência pleo pro-
videncia a meta. Água. É lamentável
que o Cemiterio este a Privado d'agua ha
lames, não obstante os esforços empregados
pela Alcaide anticurador. E que dependendo
favores publicos o restabelecimento, deste
mais necessario servidão, e infelizmente
os poderes dirigentes do nosso País, e
attende em primeiro as conveniencias poli-
ticas de momento. É a causa que encontro
em justificativa a tão extraordinaria
falta. Já me entendi, porém, com o Sr.
Director das Obras contra a secca, que
garantio depois que perfurasse nas Damas
um poço, seguiria dali, directa, a
machina para o Cemiterio, e que isto
se daria mais ou menos até o fim do
mez corrente. Talões. Acha-se estabeleci-
do o serviço de talões para diversas li-
cenças, conforme o regulamento interno, e
tem sido recolhida todo sabbado as fom-
mas arrecadadas, a Thesouraria. Cas-
pella. Esta dependência mantém boa ordem

e ascio. Vencimentos. Reclama-me o pessoal administrativo do Cemitério a falta de pagamento de suas mensalidades acerca de cinco meses, o que o tem obrigado, para sua manutenção a transacionar com terceiro ditos vencimentos com abatimento de porcentagem. Compreendo que o motivo deste atraso seja a falta de dinheiro na thesauraria, não obstante o reconhecido cuidado e actividade do Sr. Al. ordomo thesoureiro. E o quanto Sr. membros da Mesa Administrativa, urge demonstrar acerca da repartição a meu cargo, atendendo-lhes o proposito de fazer o mais possível no sentido de bem cumprir a minha missão no desempenho do honroso cargo que me foi confiado. Sala das sessões da Beneficente da S. Casa de Misericórdia em 19 de Abril de 1917. Francisco Queiroz

O Sr. Desembargador pediu a palavra e disse que vai remetter os livros necessarios de accordo com o regulamento. Disse mais que não é procedente a reclamação do pessoal administrativo sobre a falta de pagamento, quando o Sr. mordomo Joaquim Magalhães, mandou sob sua responsabilidade fornecer a manutenção diária e dinheiro, devido a falta de numerario no cofre da thesauraria. S. Ex.^{cia} Rom o Sr. Provedor communicou que o illustrado clinico cearense Doutor Paulo Augusto de Moraes Filho, residente na cidade de Sapury, no Arce, remetteu a importancia de 2.450\$000 para ser applicada a Santa Casa. Essa importan-

cia foi enviada a seu pai o concutgado commo-
ciante desta praça, e Sr. Coronel Paulo Augusto
de Moraes, tendo o producto de uma subscrip-
ção aberta a pedido da penultima adminis-
tração desta instituição entre os quaes foram
partes os contocios Desembargador Joaquin
Olympio de Paiva, como Provedor e Coronel
João Albano, como thesoureiro. Tuo o Sr. Co-
ronel Paulo de Moraes, lhe fez entrega desta im-
portancia e pediu para ser deducida da
mesma cento e cinquenta mil reis, que destinou
para o Orphanato por intermedio da Junta
superiora. Sendo em seguida entregue o total
da quantia ao Sr. Desembargador thesou-
reiro. O Sr. Desembargador thesoureiro requereu
que fosse consignada na respectiva ac-
ta um voto de agradecimento não só ao
illustre clinico Doutor Paulo Augusto de Moraes,
e Coronel Paulo Augusto de Moraes, e igual-
mente ao Ex.^{mo} Sr. Desembargador Joaquin
Olympio de Paiva e Coronel João Theouzeiro Albano,
cuja fiquou deliberada. O Sr. Alcaide domo
Alvaro Heyne pediu a palavra e disse que
na caracter de mordomo de mex em fiscaliza-
ção ao Asylo de Meninos de Porangaba
julga de dever demonstrar as condições
em que encontrou o referido estabelecimento,
foi seu companheiro o Sr. mordomo José
Bovado. Achar-se limpo notou a falta de
roupa, e não ser sufficiente 25 kilos de car-
ne verde, em vista do numero exccussivo
numero de enfermos etc. O Sr. Desembargador
thesoureiro disse que os pedidos fu-

D. Abascal

tos pela Junta superior são aviadas de con-
 formidade com os mesmos, que a carne por
 de é comprada pela Junta, que da importan-
 cia agora recebida vai destinar o necessa-
 rio para compra de roupa. Disse mais ser
 do seu conhecimento o estado em que se acha
 o referido estabelecimento devido as condições
 precaria das finanças, em virtude do Gove-
 no do Estado não ter satisfeito em dia os
 seus compromissos. O Sr. morgomo Álvaro
 Meyne propoz que fosse nomeada uma com-
 missão assim de si entender com S. Ex.^a o Sr.
 Doutor João Thomé de Saboya e Silva, Presiden-
 te do Estado, expoz-lhe a situação. Tendo
 designada uma commissão composta dos Srs.
 Morgomos Desembargador Moreira da Rocha
 Doutor José de Almeida Filho, Joaquim Magalhães
 e Álvaro Meyne. Em seguida foi approvado
 para socios da "Beneficente da Santa Casa de
 Misericordia de Fortaleza", os Srs. Doutor
 José Pires de Carvalho, Theophanon Gama Lyra,
 Guilhermino Gonçalves de Farias. O Introdou-
 domo Theophanon propoz para socios os Srs.
 Abel Ribeiro, Doutor Thomas Pompeu de Souza
 Brasil, Vicente Gomes de Souza Lima, Eduar-
 do de Castro Perreira, Antonio Fuzza Pequeno,
 que de accordo com os Estatutos ficou pa-
 ra ser submettido a approvação na seguinte
 sessão. O Sr. Morgomo Álvaro Meyne lembrou
 a conveniencia em si fazer uma propaga-
 da em favor desta instituição em artigos
 pela imprensa. S. Ex.^a Rom. prometteu inte-
 ressar-se perante os Srs. redactores do Co-

reio do Ceará, para tal fim. Em seguida é
apresentado o seguinte Parecer - A Comissão
abaixo assignada, nomeada pelo Ex.^{mo} Sr. Pro-
vedor, para dar parecer acerca do documen-
to junto, em q^{ue} sociedade Centro Artístico Cearen-
se pede que lhe seja despendido o restan-
te da somma que impo^zta o terreno no Cemé-
tério de S. João Baptista, com a dimensão de
30 palmos por 12 de largura, no segundo pla-
no, e depois de bem verificar: Considerando
que o valor do referido terreno pela Tabela em
vigor é de rs. 2:110\$880; considerando ainda
que o terreno que requer a referida sociedade
se fosse partilhado em diversas sepulturas te-
riamos de perder 70 centimetro de espaço de
um a outro tumulo; considerando finalmen-
te que, a sociedade Centro Artístico Cearense
é uma sociedade Beneficente, e por esta cir-
cunstancia merecedora do auxilio de suas
congeneres. E de parecer esta commissão que
se faça o abatimento de 50% na importan-
cia orçada, de dito terreno, ou seja rs.
1:055\$440, em vez de 2:110\$880. Sala das Ses-
sões da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia,
Em 19 de Abril de 1911. Francisco
Pereira José Joaquim de Almeida Filho.

Submettido a discussão, foi a requerimento do
Sr. Mordomo Joaquim Magalhães, a dia da.
Nada mais havendo a tratar foi encerrada
a sessão e para constar lavrei presente acta,
eu João Manuel Rodrigues, Escriptorário, a crederi.
D. Manuel da Silva Gomes, Provedor.

De. Manoel

D. Manoel

Sebastião M. Azevedo

Francisco Puciro

Nunes Nunes Meyne

João Magalhães

João Baptista da Costa

D. Manuel de F. Fernandes Faria

Demétrio de Castro Menezes

João Baptista de Mello

João José de Almeida

Acta da 2ª sessão ordinária da
Mesa Administrativa da "Bene-
ficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza".

Nos três dias do mez de Maio de mil novecentos e
dezete, ás dezesseis horas, na sala das sessões da
Mesa Administrativa da "Beneficente da San-
ta Casa de Misericórdia de Fortaleza", presen-
tes S. Ex.^{cia} Rom o Sr. Arcebispo Metropolitano
Don Manoel da Silva Gomes, Provedor, Sr. Alca-
domos: Doutor Sebastião de Azevedo, Procurador
Geral, Desembargador Moreira da Rocha The-
souzeiro, Demétrio de Castro, Secretário, Dou-
tor João de Almeida Filho, Joaquim Magalhães,
Doutor Fernandes Faria, Magalhães Neto, Fer-
reira da Costa, Nunes Meyne, João Brasil,
Francisco Puciro, havendo numero legal foi
aberta a sessão, e lida a acta anterior, foi
aprovada sem observação.

Expediente

Officio sob N.º 1320 de 20 de Abril p. findo, do Sr.
Sr. Doutor João Thomé de Saboia e Silva, Provedor

te do Estado, que tendo o Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, em officio de 30 de Março do corrente anno, declarado, em resposta ao pedido que lhe fez, que aquelle Ministerio se acha impossibilitado, por falta de verba, de conceder transporte gratuito na Estrada de Ferro de Patubite aos indigentes que, tendo estado em tratamento neste estabelecimento desejem voltar para seus lares. Communicou que o Estado concedera as passagens requisitadas por esta Provedoria - Sobente, agradeceu-se. Officio sob N. 159 de 25 de Abril findo do Sr. Coronel Joze Amaro Coelho Cintra, delegado de policia do 2.º districto desta Capital, enviando a importancia de tres mil réis, donativo feito pelo Sr. Joze Ferreira Nunes, do Hospital da Santa Catha. Agradeceu-se. Officio sob N. 781 de 1.º do corrente mez, do Ex.º Sr. Doutor Joze Eduar do Torres Camara, chefe de Policia deste Estado, rogando providencias no sentido de ter entrada no Asylo de Alienados de Poranga, o louco indigente Raymundo Rodrigues, vindo de Cabanguape, remettido pelo respectivo delegado de policia. Providenciou-se. Uma carta do contocio Sr. Coronel Joze Tiborcio Albano, datada de 2.º do corrente mez, do Sr. mordomo secretario cujo teor é o seguinte: Ex.º Sr. Demetrio de Castro Moencas. DD. Secretario da "Beneficente da Santa Catha de Misericordia de Fortaleza". Recdi seu officio N. 14 de 26 de Abril pp., no qual me communicou o recebimento da quantia de R\$. 2.452\$ 000 proveniente de esmolas angariadas a meu pedido

D. Albanoel

pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. Paulo de Moraes Filho no Tráfu
 ry (Amazonas). Muito me satisfez saber que
 o meu appello não foi baldado e por este auxi-
 lío tão opportuno congratulo-me com V.^{cia},
 fazendo votos para que a cariedade publica
 continue a se lembrar da Santa Casa que
 tanto precisa do seu auxilio. Agradecendo
 -lhe a amabilidade de sua communicação e
 os votos feitos. Agradecendo-lhe digo pela
 minha felicidade, bem como os honrosos re-
 ferencia da minha patria, vivo-me do ente-
 go para offerecer-lhe os meus préstimos e
 firmo-me com subido respeito De V.^{cia}
 Am. cri. ob.^o João Tiburcio Albano. O movimen-
 to nas enfermarias do Hospital da Santa Ca-
 sa de Misericordia durante o mez de Maio
 foi o seguinte: existiam em tratamento 222
 entraram ^{durante} do mez 210 = 432, tiveram alta cu-
 rados 128; melhorados 59; falleceram 24 = 261
 existentes em 30 de Maio 221 enfermos.
 O movimento nas enfermarias do Asylo de Me-
 nados de S. Vicente de Paulo de Parangaba, du-
 rante o referido mez foi o seguinte: existiam
 169 entraram durante o mez 11 = 180 eahiram
 5, falleceram 2 = 7 existentes em 30 de ^{Maio} 173
 sendo 62 homens 111 mulheres, inclusive 18 pen-
 sionistas. Durante o mesmo mez foram in-
 humados no cemiterio de S. João Baptista 139
 cadaveres; sendo adultos 65, p. juvenis 74, do
 sexo masculino 65; do sexo feminino 74; da
 Fregueria de S. Loui 41; da Fregueria de
 N. Senhora do Amparo 57; da Fregueria
 de N. Senhora do Carmo 41; nacionaes 133 e
 estrangeiros 1. O rendimento em igual periodo

do foi o seguinte: sepulturas novas 228000; se-
pulturas perpetuas 1063800; licenças 96000
total 1.387800 Pela pharmacia do Hospital
da Santa Casa de Misericordia, foram aviadas
receituarias para o Aylo de Alienados de
S. Vicente de Paulo de Pombal, na importan-
cia de 1538200 durante o mes de Abril. La-
da do Panes ou receituarias externo. Pela phar-
macia da mesma Santa Casa foram aviadas
215 receitas, e acresce que destas 10% tao de 2
e 3 formulas. Durante o mesmo mes, rece-
beram curativos na referida sala 3456
justoas.

Não havendo mais expediente passou-se a
Ordem do dia.

O Sr. Desembargador Theouzeiro communicou
haver recebido a importancia de trezentos mil
reais legado feito para Santa Casa, em testa-
mento pelo Sr Coronel Lucia Pomfim, da cida-
de de Redempção deste Estado. Communicou
tambem o recebimento da quantia de mil nove-
centos reais apprehendida e remettida pelo Sr
Coronel José Amaro Coelho Cintra, em uma
casa de Jogos prohibidos, a fim de ser appli-
cada em beneficio deste pio estabelecimento.

O Sr. Lem e Sr. Provedor submetten a dis-
cussão o Parecer sobre o pedido da Sociedade
"Centro Antistia" referente a dispenza do tal do
se pagar pela compra de um terreno no Cem-
terio de S. João Baptista, adiado na ultima ses-
são a requerimento do Sr. mordomo Joaquim
Magalhães. O Sr. mordomo Francisco Guérra
relator do referido Parecer pediu que fosse

feita novamente a leitura da petição da Socie-
 dade Centro Artístico Gearense, a fim de dar
 conhecimento ao mordomo Doutor Fernando Ta-
 vora, que não estava presente na sessão anter-
 ior. Sendo satisfeito o pedido, O mesmo Int.
 mordomo Francisco Jucisora fez directas con-
 siderações em corroboração ao Parecer tendo di-
 versos topicos do Jornal 1.º de Maio do corrente
 anno, oração da referida sociedade sobre
 o seu estado de prosperidade. O Int. mordo-
 mo Secretario, pediu a palavra e demonstrou
 a somma de beneficios prodigalizados pe-
 la mencionada sociedade, e que o seu pa-
 trimonio deduzido ás despesas não era pro-
 feto. Em seguida pediu a palavra o Int. mor-
 domo Joaquim Magalhães e apresentou a se-
 guinte emenda. Que auctorizado por uma com-
 missão do "Centro Artístico Gearense" a fim de
 ter quitação necessaria a sociedade entra-
 ra com a importancia de duzentos mil réis
 como saldo de conta. Submettido a votação
 o Parecer da commissão foi requerido. Em
 seguida foi approvada a emenda apresen-
 tada pelo Int. mordomo Joaquim Magalhães.
 S. Ex.ª Rom. submetteu a aprovação para so-
 cios da "Beneficente da Santa Casa de Misericor-
 dia de Fortaleza" os Srs. Abel Ribeiro,
 Doutor Thomaz Pompeu de Souza, Botari, Di-
 cente Gomes de Souza Lima, Eduardo de
 Castro Bezerra, Antonio Fuzza Pequeno,
 sendo por unanimidade votos approvados.
 O Int. mordomo Joaquim Magalhães, pro-
 por para socio, o Int. Joaquim Theophilo Co-

deiro de Almeida, que de accordo com os Estatutos ficou para ser submettida a aprovação. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e para constar lavrei a presente acta, em João Manoel Rodrigues, 1.º escripturario, a escrever.

D. Manoel da Silva Gomes, Provedor da Santa

M. Subchey

Mozes de Aguiar

João de Aguiar

Fernando da Costa

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

João de Aguiar

Acta da 2ª sessão extraordinaria da Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza".

No dezesseis dias do mez de Maio de mil novecentos e dezete, ás dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza", presentes S. Ex.ª Rom.º Int. Arcebispo Metropolitano Don Manoel da Silva Gomes, Provedor, Int. M.ª D.ª Doutor Edgard Borges, Vice Provedor, Doutor Moreira de Azevedo, Procurador Geral, Desembargador Moreira da Rocha, Theodorico, Demétrio de

D. Obanuel

Castro, Secretario, Doutor Joze de Almeida Filho, Joaquin Magalhães, Doutor Fernandes Faveria, El Magalhães Forts, João Fereira, Álvaro Murgue, e Joze Porasil, havendo numero legal foi aberta a sessão, e, lida a acta anterior foi approvada em observação.

Expediente

Circular de 2 do corrente mez do Sr. Theophilo Cordoso, Secretario Relator do Centro Artistico Corrente, communicando que no dia 1º de Abril passado procedeu-se a eleição para a nova administração, conforme determina o seu Regulamento, sendo empossada no dia 1º do corrente. Aparentou-se. Uma carta de 8 do corrente mez do mesmo Sr. Theophilo Cordoso, ao Sr. mordomo secretario, dizendo que em cumprimento da determinação em sessão de 6 do corrente mez da referida sociedade, visha trazer, muito penhorado, os mais sinceros agradecimentos, pela resolução tomada sobre o pedido feito pelo Conselho Administrativo, referente a um terreno no cemiterio. Trax tambem os conhecimentos, que na acta da referida sessão foi inserido um voto de agradecimento aos directores desta tão util instituição, pelo modo como resolveram o mesmo pedido, concorrendo assim, tão brilhantemente em beneficio de aquella modesta associação. Carta de 10 do corrente mez do Sr. Vicente Gomes de Souza Lima, ao Sr. Mordomo Secretario, accusando o recebimento da circular de 4 do mesmo mez, e pedindo fazer sciente a Mesa Administrativa que accitava de bom grado a sua

deliberação constante da referida circular. Offi-
cio sob N.º 2 de 11 do corrente mez, do Sr. Doutor
João Marinho de Andrade, Director Clinico
do Hospital da Santa Casa, ao Sr. Mordomo
Secretario, em resposta ao officio de 5 do corren-
te mez, cumpria-lhe o grato dever de communi-
car para os devidos fins, que em face do arti-
go 12 do regulamento interno da "Beneficente da
Santa Casa de Misericordia de Fortaleza", designou
para Vice Director Clinico do mesmo estabeleci-
mento, o Sr. Doutor João Hypolito de Azevedo Pa-
-Sciante.

Não havendo mais expediente passou-se a Ordem
do dia.

S. Ex.ª Rm. o Sr. Provedor communicou haver
recebido um officio do Sr. Doutor José Eduardo Tor-
res Camata, Chefe de Policia deste Estado, solici-
tando-lhe as necessarias ordens no sentido de ter
entrada em tratamento no Hospital da Santa
Casa, o preso recolhido na Cadeia Publica des-
ta Capital, Salim Brudad. Respondendo a mes-
ma auctoridade disse que, no referido estabe-
limento não há meios para exercer sobre o
mencionado preso a vigilancia exigida por
lei, e que apesar do exposto achate reco-
lhido em tratamento a uma das enfermarias.

O Sr. Desembargador Theouzeiro communicou
que conferenciou com S. Ex.ª o Sr. Presidente do
Estado, expondo-lhe a situação financeira do
cofre da Instituição e que S. Ex.ª prometteu
mandar pagar em apolices em Junho ou
Julho, a dívida antiga do mesmo Estado. Com-
municou tambem que no mesmo sentido enten-

deu-se com o Secretario da Fazenda, sobre as subvencões e que este pela sua vez dissera não poder attendere a justa reclamação por falta de numerario. S. Ex.^{cia} Rm e Sr. Provedor subme-
ttem approvaçãõ para socio da "Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza", o Sr. Joaquim Theophile Gordiro de Almeida, tendo por unanimidade de votos approvado. Em seguida fe-
ram apresentas as seguintes propostas: Pelo Sr. M^o domo José de Medeiros Porto, os Srs. Pedro Philomino Ferreira Gomes, Messias ^{Philomino} Ferreira Gomes, Octavio ^{Philomino} Ferreira Gomes, Antonio Carneiro, Don-
to Rubens Monte, Robert Gradwohl, Henrique Gradwohl, Piccard Schaumann, Vicente Fontes, Doutor Maximino Barreto, Pedro Pires da Ro-
cha, Antonio Machado Coelho Junior, Vicente Arruda, Doutor Pompilio Correa, José Alfredo Gar-
cia, Antonio de Carvalho Rocha, José Fabricio Ribeiro, Doutor Arthur Eduardo de Oliveira, Ca-
prio Ferreira, Doutor Rodolpho Beretta, Francis-
co Soares Cavalcante, Francisco Boaventura Cavalcante, João de Carvalho Rocha, Renato Rocha, Coronel José Francisco Alves Teixeira, Antonio Gentil, João Gentil, Turibio Matta, Je-
reemias Arruda, José Arruda, João Arruda, Raymundo Arruda, Antonio Nunes Valente, Ma-
ximiliano Leite Barboza, Montemor Francisco Leite Barboza, Pinio Campos, Francisco de Figueiredo Pessoa (Guirada), Octavio Albino de Oliveira (Maranguape) Sabino Borges. Pelo Sr. Desembargador Theodoro, os Srs. Severiano Xavier da Costa e Carlos Torres Camara. Pelo Sr. M^o domo José Brasil, os Srs. José de

Oliveira Souza, Eduardo Alves de Oliveira, Pelo
Lros Alferdeme Álvaro Weyne, os Lros Raymundo
da Silva Fresta e Julio Esteves. Pelo Sr. Morde
mo Doutor José de Almeida Filho, os Lros José de
Oliveira Póla, Ignacio Parente, Oscar Lulland,
Otto Beuld, Alvaro Cameder. que de accordo
com os Estatutos ficarão para serem submetti-
das á votação na seguinte sessão.

Nada mais havendo tratar foi encerrada
a sessão e para constar laosei a presente acta,
em João Manoel Rodrigues, Escripturario,
a escreveri.

J. Manoel da Silva Gomes, Provedor.

João Manoel da Silva Gomes
Morrina de Almeida
Francisco Lucio
João Ferra da Costa
Demétrio Castro e Penes
José Manuel de Matos
José de Magalhães Costa
José João de Almeida
Alvaro Nunes Weyne

D. Manuel

Acta da 3ª sessão ordinaria da Junta Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Nos sete dias do mez de junho de mil novecentos e dezesete, ás dez e seis horas, na sala das sessões da Junta Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, presentes S. Ex.^{cia} P.^{ma} e Inv.^{ta} Arcebispo Metropolitano Dom Manoel da Silva Gomes, Provedor, Srs. My. ordens: Doutor Moreira de Azevedo, Procurador Geral, Desembargador Moreira da Rocha, Thezoureiro, Demétrio de Castro, Secretario, Doutor Joie de Almeida Filho, Joaquim Magalhães, Magalhães Pinto, João Ferreira, Álvaro Meyer, Joie Pinheiro, Francisco Queiroz, havendo numero legal, foi aberta a sessão, e, lida a acta anterior, tendo approvada sem observação.

Expediente

Circular de 12 de Maio passado, do Sr. José Carlos de Souza Lobo, Escrição interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, offerecendo em nome do Provedor um exemplar impresso do relatório apresentado e lido em sessão de posse da actual Junta Administrativa, de 1º de Julho do anno findo, relativo ao biennio de 1914 a 1916, bem como um exemplar dos extractos das actas das sessões da Junta no mesmo periodo, para de cuite

Memorandum de 17 de Maio passado do Sr. Philomeno Gomes & Filhos, proprietarios da Fabrica Tracema, remettendo quatro mil cigarros, para serem distribuidos com os auxilios do Hospital da Santa Casa de Misericordia. Igua,

decom-se. Officio sob N.º 384 de 1.º de Maio, passado do Sr. 1.º Tenente Major Manuel Archante de Alentejo, Commandante da Guarda Civil de este Estado, ao Sr. Desembargador Theodorico, communicando-lhe para os devidos fins, que, não tendo o guarda da aquella Corporação N.º 12 João Francisco do Sacramento, pago a este estabelecimento a quantia de oitenta e seis mil réis, proveniente do enterro feito de sua esposa, em 10 de Junho de 1915, antes de seu commando, determinou em ordem do dia sob N.º 122 que fosse descontada a mesma importância em tres prestações mensaes, a partir da mesma data a propozição, que receba do Theouro do Estado. Accusou scientificando. Officio sob N.º 504 de 28 de Maio passado do Sr. Tenente Coronel Ernesto Carlos Cezar, Commandante do 46.º B.º de Caçadores, dizendo que, achando-se enfermo o 3.º Sargento Alípio Botelho Junior, solitaria a ordem no sentido da mesma propozição ser recolhida em tratamento neste estabelecimento, occorrendo as despesas por conta do cofre do Conselho administrativo desta unidade, visto não se acharem presentemente apparelhadas com os necessarios recursos a Pharmacia e a Enfermaria Militar desta Invernada. Providenciou-se. Officio sob N.º 407 de 2 do corrente mez, do Sr. 1.º Tenente Commandante da Guarda Civil de este Estado, remettendo a importância de quinze mil réis, proveniente do enterro do anjinho Francisco Cardoso, filho do guarda desta Corporação N.º 17 João Cardoso de Souza, de accordo com o officio deste Commando sob N.º 802 de 28 de Outubro do anno passado. Accusou o recdimento.

D. Abascal

Offícios sob N.º 3165, 3168 da Directoria Geral de Estatística, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. Prestando aquella directoria competência a estatística dos estabelecimentos de assistência a enfermos relativa aos annos de 1915 e 1916 remettia os questionarios, pedindo o obsequio de os devolver no menor prazo possível, depois de conveniente respondidos. A providenciar-se.

Omoverimento nas enfermarias do Hospital da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Maio foi o seguinte: existiam em tratamento 227, entraram durante o mez 250 = 477 tiveram alta: curados 131; melhorados 50; Falleceram 30 = 215 Existentes em 31 de Maio 256. Omoverimento nas enfermarias do Asylo de Menados de S. Vicente de Paulo de Torangaba, durante o referido mez foi o seguinte: existiam em tratamento 173; entraram durante o mez 7 = 180; sahiram 5; Falleceram 5 = 10 Existentes em 31 de Maio 170: Sendo 65 homens, 105 mulheres, inclusive 19 pensionistas. Durante o mesmo mez, foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista 449 cadaveres; sendo: adultos 86, Garçulos 63; do sexo masculino 78; do sexo feminino 71; da Fregueria de S. Joie 34; da Fregueria de N. Senhora do Patrocinio 61; da Fregueria de N. Senhora do Carmo 54; nacionaes 148; estrangeiros 1. O rendimento em igual periodo foi o seguinte: sepulturas ratas 267\$000; sepulturas perpetuas 60\$000; licenças 32\$000 total 899\$500 Pela pharmacia do Hospital da Santa Casa de Misericordia, foram enviados recituarios para o Asylo de Menados de S. Vicente de Paulo de Torangaba, na importancia de 295\$800 durante o

o mez de Maio. Sala do Banco ou recituario ex-
terno. Pela Pharmacia do Hospital da Santa Casa
foram arriadas 205 receitas; 40% destas são de
duas e tres formulas. Durante o mesmo mez, re-
ceberam curativos na sala do Banco 429 pessoas,
ainda durante o mesmo mez a Empresa Funer-
aria, a cargo da Santa Casa, fez 44 enterros
em seus caixões, gratis a indigentes, inclusive
os deste estabelecimento.

Não havendo mais expediente passou-se á Ordem
do dia.

A S^{cia} Rom o Sr. Provedor communicou que o Sr.
Alberto Ferreira deseja internar neste estabelecimento,
o seu irmão Affonso Ferreira, pagando mensalmente
cento e vinte mil réis e dez mil réis a quem ficar
encarregado de tratar d'elle visto o enfermo não
poder se mover sozinho. A Mesa deliberou que
fosse acceto.

O Sr. Desembargador Theouzeiro, communicou que
a Junta Superior do Asylo de Alienados de S. Vicen-
te de Paulo de Parangaba, em face da tabella de pre-
ços dos pensionistas d'aquelle estabelecimento ~~em~~ ver que
havia n'aquelle mesmo estabelecimento pensionistas
antigos, que alterando a pensão causava assim
um certo embaraco nas respectivas contas, uma
vez que não se havia avisados aos corresponden-
tes. A Mesa deliberou que se officiasse a Junta
Superiora, dizendo-lhe que os antigos pensionis-
tas continuariam a pagar de accordo com a
tabella antiga, e os que fossem entrando com
a tabella em vigor. O Sr. Alcaide Magalhães
Porto, requereu que fosse inserida na respectiva
acta que havia votado para que toda a cobrança

çã fosse feita de accordo com o Regulamento em
 vigor. O Sr. Mordomo Francisco Puciro, encarre-
 gado da fiscalização do Cemitério de S. João Baptis-
 ta, apresentou uma proposta afim de ser alte-
 rada a nova tabella de preços do mesmo cemité-
 rio, feita a leitura da mesma, foi a requere-
 rimento do Sr. Doutor Procurador Geral, designa-
 da uma commissão composta dos Srs. Mordomos
 Deutor João de Almeida Filho, José Brasil,
 Álvaro Meire para dar parecer. O mesmo
 Sr. Mordomo Francisco Puciro, apresentou uma
 emenda afim de ser alterado o artigo 43 e
 seus paragrafos, do Regulamento em vigor, que
 feita a respectiva leitura ficou para ser sub-
 mettida a discussão na seguinte sessão. O Sr.
 Desembargador Theodoro communicou que na úl-
 tima vez que teve occasião de fazer o paga-
 mento aos empregados do cemitério, compare-
 cer a sua residência o Sr. administrador e o
 encarregado do necrotério e perguntando pelos
 correitos, tem como resposta que elles não com-
 pareciam por ordem superior do mordomo, que
 elle então em observação disse que só pagava
 aos que estivessem presentes; e tendo a pri-
 meira que tal acontecia para não crear
 obstaculo pagou a folha em seu total. Ago-
 ra repetiu-se com o mesmo administrador e
 o empregado do necrotério, querendo pagar
 aos dous estes se recusaram a receber e
 não pagasse aos correitos. pelo que deixou de
 fazer o respectivo pagamento em virtude da
 recusa e de não estarem presentes os corri-
 tos, assim fazendo esta de accordo com a

deliberação da mesma Administrativa. O Provedor
dono Francisco Pinheiro disse que o administrador
do Cemitério devia merecer a confiança, em virtude
tudo de ser encarregado de um departamento,
e que o Regulamento manda que se faça no fim
de cada mês a folha de pagamento.

O Sr. Desembargador Theobaldo disse que não
teria de sua parte, nenhum obstáculo, fizesse a
folha de pagamento, vista pelo Sr. Meadomo
e com o competente pagu-se da Provedoria. Assim
ficou resolvido.

O Meo Sr. Desembargador Theobaldo, com
municou haver recebido a importância de R\$
481\$320, doativo feito pela Comissão Central
das vítimas da Fundação do Jaguaripe.
S. Ex.ª Romo Sr. Provedor submetten a aprovação
para socios da "Beneficente da Santa Casa de
Misericórdia de Fortaleza", os Srs. Pedro Pilome-
no Ferreira Gomes, Moysias Pilomeno Ferreira Gomes,
Octávio Pilomeno Ferreira Gomes, Antonio Carneiro,
Doutor Rubens Monte, Roberto Gradwohl, Henry
Gradwohl, Riccard Schaubann, Vicente Flor-
tes, Doutor Maximino Barreto, Pedro Pires da
Rocha, Antonio Machado Coelho Junior, Vicente
Arruda, José Alfredo Garcia, Antonio de Car-
valho Rocha, José Patricio Ribeiro, Doutor Arthur
Eduardo de Oliveira, Octavio Ferreira, Doutor Re-
dolpho Pereira, Francisco Soares Cavalcante,
Francisco Beaventura Cavalcante, João de Car-
valho Rocha, Renato Rocha, Coronel José Francis-
co Alves Ferreira, Antonio Gentil, João Gentil,
Tonilio Alotta, Jeremias Arruda, José Arruda,
João Arruda, Raymundo Arruda, Antonio Nunes

Valente, Maximiliano Leite Barbosa, Montemor
Francisco Leite Barbosa, Plinio Campos, Fran-
cisco de Figueira Lemos, Octavio Albino de Olivei-
ra, Sabino Botto, Severiano Xavier da Costa,
Carlos Torres Camata, José de Oliveira Souza,
Eduardo Alves de Oliveira, Raimundo da Silva
Frota, Julio Esteves, José de Oliveira Rola, Jona-
cio Parente, Oscar Bulland, Martio Cam-
de. sendo por unanimidade de votos approva-
dos. Em seguida foram apresentadas seguinte
propostas para socios: pelo Sr. Mordomo Secre-
tario o Sr. João Sobrinho de Andrade, pelo
Sr. Mordomo João Ferreira, o Sr. Luiz Contencio
de Aldeias Pequeno, que de accordo com os
Estatutos ficaram para serem submettidos a appro-
vação na seguinte sessão.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a
sessão e para constar lavrei a presente acta, eu
João Manoel Rodrigues, Secretario, a escre-
vi.

D. Manoel da Silva Gomes, Secreterio.

M. Sobrinho,
Mordomo de Agueda
Francisco Lemos
João Fereira Costa
Fernando Parreira
João Manoel de Mattos
José de Oliveira
Domingos de Castro
M. de Almeida
M. de Almeida

Acta da 4.^a sessão ordinária da
Mesa Administrativa Adminis-
trativa da Beneficente da
Santa Casa de Misericórdia
de Fortaleza.

No vinte e um dia do mez de Junho de mil nove-
centos e dezeseite, ás dez e seis horas, na sala das
sessões da Mesa Administrativa da Beneficente
da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza pre-
sentes S. Ex.^{cia} Rom o Int. Arcebispo o Sr. Petrófilo
Dono Manuel da Silva Gomes, Provedor, Int. Alca-
ides: Doutor Moreira de Azevedo, Procurador Ge-
ral, Desembargador Moreira da Rocha, Pesou-
reiro, Demétrio de Castro, Secretario, Doutor
José de Almeida Filho, Joaquim Magalhães, Dou-
tor Fernandes Faria, João Ferreira, Alvaro Meyre,
José Brazil, Francisco Queiroz, havendo numero
legal foi aberta a sessão, e, lida a acta an-
terior, sendo approvada sem observação.

Expediente

Carta de 18 do corrente mez do Int. Represen-
tante da Companhia Standard Oil Company, of
Brazil, desta Capital, communicando que esta
Companhia resolveu concesser, com um dona-
tivo de vinte mil réis, mensaes para esta Ins-
tituição e pedia providencias para que os
recibos referentes a esta mensalidade sejam
apresentados N'aquelle escriptorio sempre an-
tes do fim de cada mez. Agradecemos

Officio sob N.º 459 de 2 do corrente mez, do
Int. Commandante da Guarda Civica deste
Estado, ao Int. Desembargador Pesoureiro, etc

D. Manoel

mettendo-lhe a quantia de quarenta mil reis
 propiciente de entremos feitos em fusões de fa-
 milias dos guardas # 163 Rodovalho # 164
 # 139 Aldemario de Menezes Lira, conforme so-
 licitação desse Commando de 2 e 12 de Decem-
 bro do anno passado, faltando a quantia de
 doze mil reis do primeiro dos guardas
 citados por não poder o mesmo descontar de
 uma só vez a importância de trinta e nove
 mil reis. Accusou o recebimento.

Officio sob # 997 de 21 do corrente mez, do
 Ex.^{mo} Sr. Doutor José Eduardo Torres Camata,
 Chefe de Policia deste Estado, rogando provi-
 denciar no sentido de serem levada na
 enfermaria deste estabelecimento para tra-
 tamento de sua saude, os presos correciona-
 es Pedro Maximiano de Carvalho e Henri-
 que Pactano, que se acham recolhidos na
 cadeia desta Capital. Despacho. Ao Dr.
 Director Clinico para resolver de accordo com
 o Art. 15 § 1o do Reg. Int. D. Manoel da Silva
 Gomes, Provedor da Santa Casa. "As enferma-
 rias estão repletas de doentes, excedendo a lo-
 tação pelo duplo. Parece-me que os presos
 doentes estarão melhor na enfermaria da ca-
 diã, onde serão melhor tratados pelo respec-
 tivo medico, D. Anselmo Nogueira. assigna-
 do O Director Clinico D. João Marinho de An-
 drade. Neste sentido al. Provedoria officiu-
 ao Sr. Doutor Chefe de Policia, enviando-lhe
 por copia a informação dada pelo Doutor
 Director Clinico do Hospital da Santa Casa.
 Não havendo mais expediente praeou-se a

Ordem do dia.
O Sr. Alcaide D. José de Almeida Filho,
Relator da Comissão designada para dar
e Parecer à proposta apresentada, afim de ser
alterada a nova tabella de preços do Comité
rio de S. João Baptista, fez a leitura do respec-
tivo Parecer, que, sendo submettido à discus-
são, foi requerido pelo Sr. Doutor Procurador
Geral, adiamento e lhe foy concedida vista
da referida proposta e Parecer. Em seguida
L. Ex.ª Rom. o Sr. Provedor submetteu à discus-
são a emenda que foy adiada na sessão an-
terior, afim de ser alterado o artigo 43 e seus
paragaphos do Regulamento interno em vigor,
que submettida à discussão e posta em vota-
ção foi requerida. L. Ex.ª Rom. o Sr. Pro-
vedor submetteu a aprovação para socios da
"Beneficente da Santa Casa de Misericordia
de Fortaleza," os Srs. João Sobrinha de Andra-
de e Luis Hortencio de Medeiros Pequeno, sen-
do por unanimidade de votos approvados.
Em seguida foram apresentadas as seguintes
propostas: Pelo Sr. Alcaide José Brazil, o
Sr. Doutor Manuel Satyro, pelo Sr. Alcaide
Francisco Queiroz, o Sr. José Adamian, pelo
Sr. Alcaide João Ferreira, o Sr. Antonio
Correia Lima, residente em Várzea Alegre
deste Estado, que de accordo com os Esta-
tutos foy para serem submettidos
a aprovação na seguinte sessão.

Nada mais havendo a tratar foi encerra-
da a sessão e para constar lavrou-se ap-
te acta, eu João Manuel Rodrigues, l. scripta

rio, a seguir.

Agad Borg

In. 2000

Morreira e Silva

Morreira

José de Agualhaes

José de Agualhaes Porto

Demétrio de Castro Aguiar

José Maria de Mattos

José João de Almeida

Acta da 5ª sessão ordinária da Mesa
Administrativa da "Beneficente da Santa
Casa de Misericórdia de Fortaleza"

As cinco dias do mez de Julho de mil novecentos e dezesete, ás dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da "Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza" presentes os Srs. M.ºs domos: Doutor Edgard Borges, Vice-Provedor, Doutor Moreira de Azevedo, Procurador Geral, Desembargador Moreira da Rocha, Theodorico, Demétrio de Castro, Secretário, Doutor José de Almeida Filho, Joaquim Agualhaes, Agualhaes Porto, Álvaro Meyne, José Pozari, havendo numero legal, foi aberta a sessão, e lida a acta anterior, sendo approvada sem observação.

Expediente

Officio de 22 de Junho, passado do Sr. Doutor Carlos da Costa Ribeiro, Chefe de Clinica da enfermaria de medicina de homens do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, que, tendo seu adjuncto nomeado do Doutor Antonio Ambrosio Carneiro, mudado de

de residência desta cidade, e por este motivo, não se
debe continuar a suscitarse o trabalho de sua
clínica, onde sua ausência faz grande falta, e,
considerando ainda mais que para regular a
idade e boa execução dos serviços da referida
clínica, torna-se indispensável o concurso de
um auxiliar, propõe a Vossa Magestade a substituição
do referido Doutor Antonio Antonio Carneiro,
pelo Doutor Puryllente, como adjuncto da sua
enfermaria de Pirapó. O Escriptor do officio
do Doutor Puryllente, convidando-o em nome
do Provedor Lusnamir interinamente, o cargo
de que se trata neste officio está havendo au-
sência da Alameda. D. Manoel da Silva Gomes,
Provedor. Officios de N.º 95 e 247 de 3 e 4 do
corrente mes dos Srs. Inspectores da Alfandega e
deste Estado e Delegado de Policia do Distrito
desta Capital, e a ra de cendo ao Sr. Vice
Provedor, e a communicação de haver assumi-
do o exercicio das attribuições de Provedor
durante a ausencia do Ex.º Sr. Bispo Alcega,
politano. Archive-se. O movimento nas enfer-
marias do Hospital da Santa Casa de Misericórdia
durante o mes de Junho foi o seguinte:
existiam em tratamento 256; entraram duran-
te o mes 174 = 45; tiveram alta curados 138;
melhorados 52; falleceram 24 = 212. Existentes
em 30 de Junho 238. O movimento nas enferma-
rias do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paul
de Pernambuco, durante o referido mes foi o
seguinte: existiam em tratamento 70; entra-
ram durante o mes 10 = 180; Sahiram 7;
falleceram 3. Existentes em 30 de Junho

D. Manoel

170; sendo 60 homens, 110 mulheres, inclusive afrensi-
nistas. Durante o mesmo mez, foram inhumadas
 no cemiterio de S. João Baptista 143 cadaveres;
 sendo: adultos 75; parvulos 68; do sexo mascu-
 lino 80; do sexo feminino 63; da Freguezia de
 S. José 33; da Freguezia de S. Senhora do Pa-
 trocinio 60; da Freguezia de S. Senhora do Cor-
 mo 50; nacionaes 141; estrangeiros 2. Oren-
dimento em igual periodo foi seguinte: sepul-
 turas reataes 232\$000; sepulturas perpetuas
 450\$000; licenças 104\$500 total 793\$500.
 Pela pharmacia do Hospital da Santa Casa foram
 aviaados receptuarios para o Asylo de Alie-
nados de S. Vicente de Paulo de Pombal, na
 importancia de 141\$000 durante o mez de Junho.
 Sala do Banco ou receptuario externo. Pela mes-
 ma pharmacia foram tambem aviaados du-
 rante o referido mez, 244 receptas; 40% destas
 são de duas e tres formulas. Durante o mes
 mo mez, receberam curativos na Sala do
 Banco 5040 pessoas. Ainda durante o
 mesmo mez a Episteta Funeraria, a cargo
 da Santa Casa, fez 41 enterros em seus cabros,
 gratis a indigentes, inclusive aos ede est-
abelecimentos

Não havendo mais expediente passou-se á
 Ordem do dia.

Havendo-se apresentado o Sr. Francisco Bar-
 cellos Suplente eleito, foi convidado a prestar
 o Compromisso regulamentar, e designado
 para substituir o Sr. Doutor Edg. Rod. Soares
 no servico do Asylo de Alie-
nados de S. Vicente de Paulo de Pombal.

O Sr. Desembargador Thaumasio, pediu a palavra e
fez a leitura do seguinte officio: "M^o Sr. Desembargador
da Presidência da Santa Casa de Alibi e oração, tendo
obrigado inesperadamente a partir para Bahia,
afirma de ir visitar o meu velho Pa^e gravemente
fermo, sendo por este officio communicado - os mi-
nha ausencia temporaria, e despedir-me de todos,
já que não posso fazer o pessoalmente, como era
meu desejo. Enquanto lá estiver, estarei ás ordens
de meus illustres Companheiros de Moera. De
amigo e toro sauda decido t^o Manoel, Arce-
bispo da Fortaleza de Provedor da Santa Casa.
O Sr. Desembargador Thaumasio propoz que fossem
tidos na respectiva acta um voto de profun-
do pesar pelo luctuoso fallecimento do vene-
ravel Sr. Juvenis da Silva Gomes, presadissi-
mo Pa^e do Ex^{mo} Rom^o Sr. Don Manoel. Dignissi-
mo Arcebispo de S^o Paulo, facto occorrido
no dia 7 do corrente mes, ás 49 horas e vinte mi-
nutos, na Bahia. O Sr. Desembargador Secretario
propoz que a Moera telegraphase a S^o Ex^{ma}
Rom^o dando-lhe per amem; sendo em seguida
aprovadas as duas propostas por unanimi-
dade de votos. O Sr. Vice Provedor submetteu
a discussão a proposta do Sr. Doutor Carlos da Costa
Ribeiro, chefe de clinica da enfermaria de medi-
cina de Homens do Hospital da Santa Casa,
constante do officio de 24 de Junho y passado, sea-
do nomeado Doutor Ruy Monte para adju-
to da referida clinica por unanimidade
de votos. O Sr. Doutor Procurador Geral, pe-
diu a palavra, fez a leitura do Gratecer
por elle apresentado sobre a tabella de

processo do cemitério de S. João Baptista, que a
 requerimento do Sr. Medico Allagalhães Porto
 não foi submettido á discussão por não achar
 se presente o Sr. Francisco Inizete, medico
 d'aquelle departamento. O Sr. Doutor José de
 Almeida Filho, communicou que o Abrogiao
 Dentata, Edgard de Alencar, offereceu os
 serviços profissionais com ferramenta sua
 e sem onus algum ao Hospital da Santa
 Casa, propoé que seja acceto. submettido
 á discussão, tendo o Sr. Desembargador
 Theouzeiro feito algumas objecções foi em
 seguida approvedo. O Sr. Vice-Proceder in
 tempo ao Sr. Medico Sr. Álvaro Heyne sobre as
 condições do Asylo de Alienados de Piranga.
 O Sr. Medico Sr. Álvaro Heyne depois de espre
 com toda menudencia e clareza a deploravel
 situação de miseria em que agoniza aquelle
 departamento da Beneficente da Santa Casa pe
 dio a meta, como remedio inadiavel, autorisa
 ção para promover subscrições, Beneficencias, per
 missas & sem favor do Asylo de Alienados e appli
 car o producto do que podere haver, na remodela
 ção e construcções de diversos compartimentos
 do edificio; permissão para demolir o pavil
 lhão out'ora construido para applicação de du
 chas, mas que nunca teve tal utilisação, ser
 vindo actualmente de moradia de moçoços,
 e impellido ao conveniente arrejamento do edi
 ficio, e empregado o respectivo material para
 construcção de remodelação, e bem assim au
 torisação para se utilizar de uns vergalhões
 de ferro que existem em desponibilidade

aqui nos jardins da Santa Casa. Ouvida a expo-
sicao do Sr. Alcaide Alvaro Meyne a quem
concedeu-lhe todas as autorizações pedidas e mais
plena liberdade para agir sem restricções
e livremente com seus collegas destacados, no
sentido de melhorar quanto possível as actuaes
condicoes do Asylo de Menados de Poranga
ba. O Sr. Deputado Theodorico fez a
leitura de um officio remettido pelo Sr. Theo-
philo Cordeiro, communicando que accetivara
o cargo de socio da Beneficente da Santa Casa,
e enbriava a importancia de trinta mil réis
joia e annuidade do corrente anno. Em
seguida o Sr. Vice Provedor submetteu appro-
vação para socios da Beneficente da Santa
Casa de Misericordia de Fortaleza, os Srs.
Doutor Manoel Salyto, Jorge Adamian,
Antonio Corrêa de Lima, sendo por unani-
midade de votos approvados.

Nada mais havendo tratar foi encerra-
da a sessão e para contar a esse appresen-
te acta, em João Manoel Rodrigues, Escrip-
taario, a seguinte

Agui. Pery. Lou. Amado.

Moara Mune
Henrico Luis
João Ferris da Costa
Paulo de Alencar
Francisco de Paula
H. Fernandes Torres
Domingos de Barros
João de Barros

Juiz

Acta da 6.ª sessão ordinária da
Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

Aos dezesseis dias do mez de Julho de mil novecentos e dezesseis, ás dezesseis horas, na sala das sessões da Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, presentes os Srs. Mordomos: Doutor Edgard Borges, Provedor, Desembargador Moreira da Rocha, Theodorico, Demétrio de Castro, Secretário, Joaquim Magalhães, Doutor Fernandes Tavora, Magalhães Porto, João Ferreira, Álvaro Meyne, José Brazil, Francisco Guivon, Francisco Parcellos, havendo número legal, foi aberta a sessão, e lida a acta anterior, sendo approvada sem observação.

Expediente

Officio sob A 1065 de 3 do corrente mez, do Ex.^{mo} Sr. Doutor José Eduardo Torres Camara, Chefe de Policia do Estado, accusando o recedimento do officio A 107 de 2 do mesmo mez, em que communicava o Sr. Doutor Edgard Augusto Borges assumiu na qualidade de Vice Provedor, o exercicio de Provedor da Santa Casa na ausencia do Ex.^{mo} e Rom. Sr. Arcebispo Metropolitanus Dom Manoel da Silva Gomes, Archive-se. Officio da mesma data A 247 do Sr. Delegado de Policia do 1.º Districto desta Capital, sobre o mesmo assumpto Archive-se. Officio de 4 do corrente mez do Ex.^{mo} Sr. Secretario da Fazenda,

sobre o mesmo assumpto. Archive-se. Officio sob
N.º 2244 de 5 do corrente mez, do Ex.^{mo} Sr. Doutor
João Thomé de Lavoura e Silva. Presidente do Estado
sobre o mesmo assumpto. Archive-se. Officio
sob N.º 226 de 7 do corrente mez do Ex.^{mo} Sr. Dou-
tor José Lavoura de Albuquerque, Secretario dos
Negocios do Interior e da Justica sobre o mes-
mo assumpto. Archive-se. Officio sob N.º 89 de
10 do corrente mez do Sr. Coronel Casimiro Ri-
beiro Byasil Alentejano Prefeito Municipal
desta Capital, communicando que nesta data tin-
ha providenciado no sentido de ser entregue ao
Ex.^{mo} Sr. Desembargador José Moesista da Rocha
Theouzeiro da "Beneficente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza" a importancia do im-
posto de cem réis sobre o arrendado no cla-
tadouro Publico arrecadado por esta Prefei-
tura, em beneficio do Hospital da Santa Ca-
sa, relativamente ao primeiro semestre do
corrente anno. Officio sob N.º 206 de 13 do cor-
rente mez, do Sr. Coronel José Amaro Coelho Lin-
tra, Delegado de Policia do 1.º Districto desta
Capital remettendo, tres gallinhas e quatro
pintos pertencentes ao espolio de um indi-
gente, de quem não foi encontrado herdeiro,
sendo enviado para o Hospital da Santa
Casa. Archive-se. Officio sob N.º 237 de
ide 13 do corrente mez, do Sr. Doutor Manuel
Madruga ^{Delegado Fiscal do Theouro Federal} a communicação
constante do Officio N.º 110 de 2 do corrente
mez. Officio sob N.º 737 de 19 do corrente
mez do Sr. Major João Teixeira da Silva Lat-
mento, que de posse do officio 118 que acom-

panhou o requerimento do 3º sargento deste Corpo Alipio Borges eounin, communicava para os devidos fins, que permittia ao mesmo inferior aguar dar fóra deste estabelecimento, o despacho de um outro seu requerimento ao Sr. General Commandante da Região. Archive-se. Não havendo mais expediente passou-se á Ordem do dia.

O Sr. Vice Provedor fez a leitura do seguinte telegramma: Bahia 7. Agradeço Penhorado Pildora Manifestação - Arcebispo. Communicou tambem haver recebido convite para as exequias solennes do venerando Sr. Don Joaquim José Vieira, Arcebispo Titular de Cypro, realizarem-se ha, sabado 24 do corrente, ás 8 horas, na Cathedral. Sendo designada uma commissão composta dos Srs. Mordomos Desembargador Moreira da Rocha, Doutor Fernandes Faroza e Magalhães Pinto. O Sr. Desembargador Theodoro viu pediu a palavra e fez o necrologio do Ex. Mo Sr. Don Joaquim José Vieira e ao terminar requereu que fosse inserida na respectiva acta um voto de profundo pesar pelo desaparecimento deste venerando Prelado. Posto á votos o requerimento foi por unanimidade approvado. O Sr. Vice Provedor submetten á discussão a proposta e pareceres, afim de ser alterada a nova Tabella de Preços do Cemiterio de S. João Baptista, que o requerimento do Sr. Mordomo Francisco Queiroz, encarregado da fiscalização d'aquelle departamento ficou adiada por não estar em presentes os respectivos relatores. O Sr. Mordomo

Alvaro Meyne requereu que fosse designada
uma commissão para de entender-se com
o Sr. Presidente do Estado, expondo-lhe a si-
tuação financeira da Instituição. O Sr. De-
sembargador Theodoro disse que nem as
subvenções mensaes tem recebido. Sendo em
seguida designada uma commissão compo-
sta dos Srs. Alvaro Meyne, Desembargador Alon-
so da Rocha, Doutor Fernandes Faria, Alvaro
Meyne, Magalhães José Brasil.
Nada mais havendo tratado foi encerrada
a sessão e para constar lavrei a presente acta,
em João Manuel Rodrigues, Escripturario, a
secretari.

João Brasil

Alvaro Meyne

João Ferraz da Costa

Alvaro Meyne

João Magalhães

Francisco Barcellos

Theodoro de Castro

João de Magalhães

João Manuel Rodrigues

João da Silva

Acta da 7ª sessão ordinaria da Mes-
sa Administrativa da Beneficente
da Santa Casa de Misericordia
de Fortaleza.

Nos dias do mez de Agosto de mil novecentos
e dezete, ás dezessis horas, na sala das sessões da
Messa Administrativa da "Beneficente da Santa

de Misericórdia de Fortaleza, presentes os Srs. ^{Doutor} ~~Dr.~~ Edgar Pereira, Vice-Procedor, Desembargador
 Notaria da Rocha, Theodorico, Demétrio de Castro
 Secretario, Doutor José de Almeida Filho, Joaquim da
 Gálhau, Alagálhau Porto, João Ferreira, Álvaro Mendes
 José Torral, Francisco Barcellos, havendo numero
 legal foi lida a sessão, e lida a acta anterior,
 sendo approvada sem observação.

Expediente

Officio sob n.º 721 de 14 de Julho passado, do Sr. Com.
 mandante interino do 4.º Batalhão de Caçadores, solicitando
 providencias no sentido de ser feito por conta do
 Ministerio da Guerra, o enterro do soldado caixa
 do e invalido da Patria, Francisco José de Lima.
 Providenciou-se. Outro sob n.º 787 de 2 do corrente
 mez, do mesmo Commando, solicitando providen-
 cias no sentido de ser effectuado por intermedio
 da Santa Casa, o enterro do soldado do mesmo
 Batalhão, Emerino Alenteiro dos Santos. Providenciou-se.
 O movimento nas enfermarias do Hospital da Santa Ca-
 sa de Misericórdia durante o mez de Julho foi o
 seguinte: existiam em tratamento 236, entraram
 durante o mez 244 = 482; tiveram alta: curados 135;
 melhorados 60; falleceram 27 = 222; existentes em
 31 de Julho 260. O movimento nas enfermarias do Hospital
 de Alienados de S. Vicente de Paulo de Parangaba,
 durante o referido mez foi o seguinte: existiam em
 tratamento 170; entraram durante o mez 24 = 194; sa-
 hiram 40; falleceram 4 = 14; existentes em 31 de
 Julho 180, sendo 65 homens, 115 mulheres, inclusive
 20 pensionistas. Durante o mesmo mez foram inhu-
 mados no cemiterio de S. João Baptista 175 cadaveres,
 sendo: adultos 88; parvulos 87, do sexo masculino 70;

de sex e feminino 85; de Freguesia de S. Joã 42; da Fre-
guesia de N. Senhora do Patrocinio 64; da Freguesia
de N. Senhora do Carmo 69; nacionais 171; estrangei-
ros 4. Orçndimento em igual periodo foi o seguinte:
sepulturas raias 261; sepulturas perpetuas 650,000
de concessão 76,000, total 987,000. Pela pharmacia do
Hospital da Santa Casa de Misericordia, foram avia-
dos 4000 receitas para o Instituto de Alienados de S. Vi-
cente de Paulo de Pombal na importancia de 120,000
durante o mez de Julho. Sulla do Banco ou recei-
tuario externo. Pela mesma pharmacia foram
tambem aviadas durante o referido mez, 264 re-
ceitas. 10% destas são de duas e tres formulas.
Durante o mesmo mez, receberam curativos na
sala do Banco 4.788 presenças e ainda duran-
te o mesmo mez, a Empresa Funeraria, a
cargo da Santa Casa, fez 47 enterramentos, gratis
a indigentes, inclusive a do deste estabelecimen-
to. Não havendo mais expediente passou-se
a Ordem do dia. O Int. Vice Provedor subme-
tten a discussão a proposta e pareceres, a fim de
ser alterada a nova Tabella de preços do cemiterio
de S. João Baptista, que a requerimento do Int. De-
sembargador Theouzeiro, foi adiada, por não se
acharem presentes os Ints. Doutor Procurador Ge-
ral e o mordomo Francisco Queiroz. O Int. Desem-
bargador pediu a palavra e disse que o Int. mor-
dome Doutor Fernandes Tavora não havia compare-
cido a presente sessão pelo motivo de se achar ligei-
ramente incommodado de saude. Disse mais que
elle communicara-lhe haver S. Ex. o Int. Presiden-
te do Estado concedido para amanhã ás 14 horas
a audiencia a commissão designada, que tem

de exportar o estado financeiro das finanças do cofre desta Beneficente. Disse ainda que motivo de ordem superior obriga-lhe a não poder incorporar-se a commissão de que faz parte, porque a hora concedida é a mesma que deve estar no Tribunal da Redacção do Estado, onde tem feitos que relatar, certo de que a commissão se desempenharia do encargo. Em seguida fez a leitura de uma carta do Sr. Doutor Official de Gabinete da Presidencia do Estado, em nome de ~~M. e~~ ^o Sr. Doutor Presidente, communicando a Irma Superiora do Hospital da Santa Casa que se acham suspensos na Estrada de Paturoti os passes por conta do Governo. Continuando com a palavra disse que no dia 15 do corrente meza, era o anniversario da Irma Duhamel, dignissima Superiora do Hospital da Santa Casa. O Sr. Alcaide Magalhães Porto, propoz que fosse nomeada uma commissão afim de felicitar a Respeitavel Irma Superiora. O Sr. Vice-Provedor consultou a Mesa, sendo approvado por unanimidade de votos e designada uma commissão composta dos Srs. Alcaide Magalhães Porto, João Ferreira e Álvaro Meyne. O Sr. Desembargador Theouzeiro communicou que a commissão nomeada para representar a Beneficente da Santa Casa de Misericordia nas exequias de Don Joaquin Joie Vieira, de memoria gratissima, de sobriquir-se de sua missao, assistindo assim as honras prestadas aquelle eminente prelado. O Sr. Vice-Provedor declarou que a Mesa ficou sciante. O Sr. Alcaide Magalhães Porto consultou se era conveniente levar ao conhecimento da autoridade policial os rribos de fructas

madeiras, gallinhas etc feitos no sitio do Arroyo
de Mienados de Porangaba, pedindo-se duas
praças de policia para vigiar em o mesmo sitio
A mesa resolveu que se officiasse neste sentido ao
Sr. Doutor Chefe de Policia solicitando-lhe duas
praças de policia a fim de fazer o policiamento.
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a
sessão e para constar lavrei a presente acta, eu
João Cancell Rodrigues, Escripção do acto a escrever.

Edgardo Borges
João Nunes Marques
Francisco Plínio
Paulo Aguiar
Demétrio de Castro
João Inácio Mattos
João Ferraz da Costa
José de Almeida
José da Magalhães

Acta da 8ª sessão ordinaria da
Mesa Administrativa da "Bene-
ficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza".

Nos dezesseis dias do mez de Agosto de mil novecen-
tos e dezeseite, ás dezesseis horas, na sala das sessões
da Mesa Administrativa da "Beneficente da San-
ta Casa de Misericórdia de Fortaleza" presentes
os Srs. Membros: Doutor Edgardo Borges, Vice Pro-
vedor, Desembargador M. Costa da Rocha, Presorci-
vo, Demétrio de Castro, Secretario, Doutor José de

Almeida Filho, Joaquim Magalhães, Manoel Pato, João Ferreira, Álvaro Weyne, José Pinaril, Francisco Queiroz, havendo numero legal foi aberta a sessão, e, lida a acta anterior, sendo approvada sem observação.

Expediente

Officio sob N.º 1206 de 28 de Julho passado do Sr. Doutor Chefe de Policia deste Estado, solicitando providencias no sentido de ser internado no Asylo de Alienados de Torangaba, o louco preso sentenciado Jeronymo Pereira Lima, que se acha recolhido a cadeia publica desta Capital. Respondeu-se que no referido estabelecimento não ha meio para exercer sobre o louco preso sentenciado a vigilancia da lei, não se enviando a ordem solicitada até que se decida o que se deve fazer.

Officio sob N.º 1243 de 7 do corrente mez, do mesmo Sr. Doutor Chefe de Policia, no sentido de serem internados no Asylo de Alienados de Torangaba, tres loucos de nomes ignorados, que foram remettidos do interior do Estado pelo Delegado da 3.ª Região com sede no Iguatu. Providenciou-se.

Memorandum de 7 do corrente mez dos Srs. O. Ferreira & C.ª Negociantes desta praça, enviando ao Hospital da Santa Casa, uma offerta de 8 latas de leite natural "Mondia" para depois de experimentado nas suas enfermarias, fazer-se conhecer o seu merito aos mesmos offerentes. Agradeceu-se.

Officio sob N.º 859 de 14 do corrente mez, do Sr. Commandante do 46 Batalhão de Caçadores, solicitando ordens no sentido de ser effectuado o enterro do anseçada do Asylo de Invalidos da Patria, addido a este Batalhão, An.

tonio Francisco Carneiro. Providenciou-se.

Não havendo mais expediente passou-se à Ordem do dia.

O Sr. Vice Provedor submetteu à discussão a proposta e pareceres, a fim de ser alterada a nova Tabela de preços do cemitério de S. João Baptista, que a requerimento do Sr. mordomo Francisco Pires, foi adiada por não se achar presente o Sr. Doutor Procurador Geral. O Sr. Desembargador Theouzeiro pediu Rapalava e disse que incorporou-se à comissão de que fazia parte, a saber de ser a hora designada a mesma da sessão do Tribunal da Relação, a fim de expor ao Exm. Sr. Presidente do Estado, a situação financeira do cofre da Beneficente da Santa Casa. Puz. L. E. e tendo prestado toda a atenção à comissão, deliberou mandar pagar no dia seguinte a subvenção relativamente a um mês, e no fim do mês outra subvenção, assim por diante até conseguir a ficar igualmente, como os empregados públicos. A dívida antiga prometeu também liquidar, mandando pagar em apólices no fim do corrente anno. O Sr. Mordomo Alvaro Neyme communicou que a comissão nomeada para felicitar a Ir. Mãe Superiora do Hospital da Santa Casa, em nome da Moeta Administrativa, desempenhou-se da sua missão honrosa. O Sr. Vice Provedor disse que a Moeta ficava sciente. O Sr. Desembargador Theouzeiro, apresentou a planta de um terreno localizado na Povoação de Moatagacanhú pertencente ao patrimonio da Beneficente e por não ter dado rendimento nem para o custeio propõe que seja arrendado

D. Manoel

dados. A mesma deliberação que foysem publicadas
pela imprensa. Editou neste sentido

O Sr. Vice-Provedor, communicou seu exposto
amanhã de volta da Bahia, e esta Capitã,
a bordo do vapor "Aeri" S. Ex.^{cia} Rom. o Sr.
Don Manoel da Silva Gomes, Arcebispo Metropol.
politano e Provedor desta Beneficente, concordou
ra os Srs. Mordomos para a comparecerem ao
desembarque.

Nada mais havendo tratar foi encerrada
a sessão e para constar lavrei a presente acta,
em João Manoel Rodrigues, 1.º escriptuario e
escrevi.

D. Manoel da Silva Gomes, Provedor
do Hospicio

Francisco Ladeira

Paulo de Faria

Tomás de Faria

Genetio de Castro

José de Magalhães

José de Magalhães

José de Magalhães

Acta da 3ª sessão extraordinaria da
Mesa Administrativa da Benefi-
cente da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza.

Aos cinco dias do mez de Setembro de mil novecen-
tos e dez e sete, ás dez e seis horas, na sala das ses-
sões da Mesa Administrativa da Beneficente
da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza,
presentes S. Ex.^{cia} Rom. o Sr. Arcebispo Metropol.

tano Don Manoel da Silva Gomes, Provedor, os Juizes,
Mordomos: Desembargador Meireira da Rocha,
Theouzeiro, Demetrio de Castro, Secretario, Dou-
tor Joie de Almeida, Filho, Joaquin Magalhaes,
Doutor Fernandes Tavora, Magalhaes Porto, Joie
Brasil, Francisco Pucima, havendo numero legal,
foi aberta a sessao, e lida a acta anterior,
foi approvada sem observacao.

Expediente

Officio sob N° 107, de 20 de Agosto y passado do
Int Coronel Casimiro Ribeiro Brasil Montenegro,
Prefeito Municipal desta Capital, accusando o
recelimento do officio da mesma data de S. Ex.
Rem. Don Manoel da Silva Gomes, Arcebispo da
Metropolitano, communicando que na mesma
referida data recusou o exercicio cargo
de Provedor da Beneficente da Santa Casa
de Misericordia, desta Capital. Archive-se

Officio sob N° 2774 de 29 de Agosto y passado
do Ex.^{mo} Int Doutor Joie Saboya de Albuquerque que
Secretario dos Negocios do Interior e da Justica
deste Estado, sobre o mesmo sentido. Archive-se

Officio sob N° 125 da mesma data, do Int
Coronel Joie Liberato Passoro, Inspector da Alfam-
dega deste Estado, sobre o mesmo sentido. Ar-
chive-se.

Officio sob N° 307 da mesma data do Int Co-
ronel Joie Amaro Coelho Contra, Delegado de
Policia do 2.º Districto desta Capital, sobre o
mesmo sentido. Archive-se. O movimento nas
enfermarias do Hospital da Santa Casa de Mis-
ericordia, durante o mez de Agosto foi o seguin-
te, existiam em tratamento 260, entraram du-

rante o mes 181 = 441; tiveram alta curados 152 em
 horados 78; Falleceram 17 = 249, existentes em 31
 de Agosto 112. O movimento nas enfermarias do
 Hospital de Misericordia de S. Vicente de Paulo de Poran-
 gaba, durante o referido mes foi o seguinte: en-
 traram em tratamento 186; entraram durante o
 mes 22 = 202; sahiram 11; Falleceram 5. 16.
 existentes em 31 de Agosto 186; sendo 67 homens,
 119 mulheres, inclusive 25 funcionistas. Durante
 o mesmo mes foram inhumados no cemiterio de
 S. Joao Baptista 174 cadaveres; sendo: adultos
 89; parvulos 21; do sexo masculino 82; do sexo fe-
 minino 22; da Freguesia de S. Joao 49; da Fregue-
 sia de N. Senhora do Patrocinio 62; da Freguesia
 de N. Senhora do Carmo 63; nacionaes 116; extran-
 geiros 1. O rendimento em igual periodo foi o
 seguinte: sepulturas rasas 25 \$ 000; sepulturas
 perpetuas 1.150 \$ 000; licencas 45 \$ 000, total
 1.445 \$ 000. Pela pharmacia do Hospital da
 Santa Casa de Misericordia, foram variados re-
 ceituarios para o Hospital de Misericordia de S. Vicen-
 te de Paulo de Porangaba, na importancia de
 205 \$ 700; durante o mes de Agosto. Sala do Pan-
 co ou receituario externo. Pela mesma pharma-
 cia foram tambem variadas durante o referi-
 do mes, 327 receitas, 40% destas, sao de duas
 e tres formulas. Durante o mesmo mes recebe-
 ram curativos na Sala do Banco 412 pessoas.
 Ainda durante o mesmo mes a Empresa Funeraria,
 a cargo da Santa Casa, fez 32 enterros
 em seus carros, gratis a indigentes, inclusive
 aos deste estabelecimento.

Não havendo mais expediente pratto-se a C.

D. Abaúal

e Carlos da Costa Ribeiro. Communicou mais ha-
 ver fallecido em 31 de Agosto passado, o Sr. João
 Pereira Filho, Machinista da Lavandaria do
 Hospital da Santa Casa, e que nomeou por in-
 dicacão do Sr. Desembargador Theouzeiro, em
 lido corrente mez, para o referido lugar o Sr.
 Antonio Vey Perreira, que já assumiu o respec-
 tivo exercicio na mesma data.

Em seguida S. Ex.^{cia} Rom.^o e Sr. Provedor subme-
 ttem á discussão a proposta e pareceres afim de
 ser alterada a nova Tabella de precos do Ce-
 miterio de S. João Baptista; sendo pela occasi-
 a adiada por não se achar-se presente o Sr. Dou-
 tor Procurador Geral. O Sr. Alcaide Francisco
 Queiroz, pediu a palavra e disse que, chegando
 a seu conhecimento que a machina de perfuração
 da Inspectoria Contra as Secas, está concluin-
 do o serviço no collegio dos Maristas e tem
 ordem para a iniciar outros serviços particular
 foi em commissão composta dos Srs. Alcaides
 Demetrio de Castro e João Ferreira, solicitar
 de S. Ex.^{cia} o Sr. Presidente do Estado, afim de
 transmittor um telegramma ao Ex.^{mo} Sr. Mini-
 nistro da Viacão, flita a exposicão. S. Ex.^{cia} o
 Sr. Presidente do Estado, não só assignou o referi-
 do telegramma como viu para ser expedido
 por conta do Estado. Cópia do telegramma.

Fortaleza 27 de Agosto. Doutor Favarel Lyra. Minis-
 tro Viacão. Rio. Vista falta absoluta d'agua Cemi-
 terio desta Capital, onde tambem funciona o Ceste-
 rio, cuja necessidade não precisamos encarecer
 rogamos V. Ex.^{cia} recomendar Inspectoria Seca
 determine Distrito Ceará primária perfuração

esse processo já autorizado repartição aqui. Machina
concluido serviços ora se acham, tem ordem iniciar
processo particular preterindo cemiterio onde fal-
ta mais fortemente. Cemiterio porque Coatavento
caixa, encomenda etc, faltando somente processo
"João Thomé de Lavoura - Mesa da Santa Casa".
Depois da leitura foi louvado o zelo do Sr. Almor-
domo Francisco. Inuitos approvando assim a sua
iniciativa.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a
sessão e para constar lavrei presente acta, eu
João Manoel Rodrigues, Escripturario a es-
crevi.

Cyano Bay

M. M. L.
Moares Wyne
João Ferr. Cabrita
Francisco Barcellos
Demetrio de Castro
João Paulo de Matos

Acta da 9.^a sessão ordinaria da Me-
sa Administrativa da "Beneficente
da Santa Casa de Misericor-
dia de Fortaleza".

Nos vinte dias do mez de Setembro de mil no-
vecentos e dezeseite, ás dezesseis horas, na sala das
sessões da Mesa Administrativa da "Beneficen-
te da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza",
presentes os Srs. Almordomos: Doutor Edgard Borges,
Vice-Provedor, Desembargador Moreira da Pa-
cha, Thesoureiro, Demetrio de Castro, Secretario,

João Ferreira, Alvaro Meynes, José Brazil, Francisco Barcellos, havendo número legal, foi aberta a sessão, e, lida a acta anterior, sendo approvada sem observações.

Expediente.

Officio sob N.º 4397 de 10 de Setembro corrente do Sr. Doutor Chefe de Policia José Eduardo Torres Camara, accusando o recebimento do officio N.º 440 deste mez, do Sr. Doutor Edgard Augusto Borges, Vice-Provedor, communicando que assumiu o exercicio de Provedor na ausencia temporaria do Sr. e Rom. Sr. Arcebispo Metropolitano Don Manuel da Silva Gomes. Archive-se

Officio N.º 349 da mesma data do Sr. 1.º Delegado de Policia do Termo desta Capital, sobre o mesmo sentido. Archive-se

Officio sob N.º 336 de 11 do corrente mez, do Sr. 2.º Delegado de Policia do Termo desta Capital, sobre o mesmo sentido. Archive-se

Officio sob N.º 428 da mesma data do Sr. Inspector da Alfandega deste Estado, sobre o mesmo sentido. Archive-se.

Não havendo mais expediente passou-se a Ordem do dia.

O Sr. Vice Provedor submetteu a discussão a proposta e pareceres afim de ser alterada a nova Tabela de preços do cemiterio de S. João Baptista, que a requerimento do Sr. Desembargador Theowricio, ficou adiada a discussão por não se acharem presentes os Srs. Alcaides assignatarios da proposta e pareceres.

O Sr. Desembargador Theowricio pediu a palavra e communicou que em conferencia com

L. Ex^{ca} Int^{ta} Presidente do Estado, este deliberou
que a Beneficente da Santa Casa de Misericórdia
requeresse o pagamento da dívida do Esta-
do para com a respectiva instituição, a fim de
ser satisfeito o pagamento em apólices a juros
de 8% nos termos dos artigos 2.^o e 4.^o da Lei 1353
de 28 de Agosto do anno q. passado. Tendo o Int^{to}
Desembargador Theouzeiro lembrado o alvitre
de se fazer uma operação financeira com cau-
ção das referidas apólices para ser pago aos
credores a dinheiro com abatimento de 25%.
Os Int^{tos} Alvarado Alvaro Meyne, Francisco Bar-
cellos e Loui Brand, acharam mais conveniente
entregar as referidas apólices em pagamento,
visto não trazer vantagem para a Santa Ca-
sa a transação proposta. Ficou resolvido que
o Int^{to} Vice Provedor requeresse de accordo com
a respectiva Lei. O Int^{to} Alvarado Francisco
Barcellos, pediu a palavra e disse que tendo
se extraviado os papéis que achavam no ca-
tório do Tabelião Int^{to} Coronel Joaquim Feijó de
Mello, a fim de ser passada uma escriptura pu-
blica de um terreno a tempo comprado para
o patrimonio do Aylo de Alienados de Piranga-
ba, noamente preparou os dados necessarios
requerendo-se ao Ex^{mo} Int^{to} Presidente do Estado,
a isenção de transmittão de propriedade, na
forma da Lei. O mesmo Int^{to} Alvarado Francis-
co Barcellos, propoz que fosse elevado de 40\$000
para 50\$000 mensal o ordenado do continuo do
Aylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Pi-
rangaba, alegou os serviços que presta o
referido continuo. O Int^{to} Desembargador The

D. Manoel

e o sr. disse que votava contra o augmento
 não só em face do orçamento em vigor, como
 pelo estado precario do cofre da Instituição
 O Sr. Mordomo Alvaro Meyre disse que o augmen-
 to proposto não traria nenhum desequili-
 brio de finanças da Instituição. O Sr. Desem-
 bargador Theodoro requereu o adiamento
 da discussão. O Sr. Vice-Provedor consultou a
 Mesa e assim ficou resolvido.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada
 a sessão e para constar lavrei a presente acta,
 eu João Manoel Rodrigues, 1.º escripturario, a
 escrevi.

Luiz Romão

- M. M. M.
- M. M. M.
- M. M. M.
- M. M. M.
- M. M. M.
- M. M. M.
- M. M. M.
- M. M. M.

Acta da 10.ª sessão ordinaria
 da Mesa Administrativa da
 Beneficente da Santa Casa de
 Misericordia de Fortaleza.

Nos quatro dias do mez de Outubro de mil novecentos
 e dezesseis, ás dezesseis horas, na sala das sessões da
 Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa
 de Misericordia de Fortaleza, presentes os Senhores

Mordomos: Doutor Edouard Borges, Vice Provedor, Don-
to Alencar de Almeida, Provedor Geral, Desem-
bargador Alencar da Rocha, Theodorico, Demetrio
de Castro, Secretario, Joaquim Alagôas, João
Ferreira, Álvaro Merval, José Brasil, Francisco Rui
72, Francisco Barcellos, havendo numero legal, foi
aberta a sessão, e lida a acta anterior, sendo
aprovada sem observação.

Expediente

O movimento nas enfermarias do Hospital da Santa
Casa de Misericordia durante o mez de Setembro pas-
sado foi o seguinte: existiam em tratamento 122 en-
traram durante o mez 111 = 363. tiveram alta cura
dos 81; melhorados 48; falleceram 18 = 147. existentes
em 30 de Setembro 216. O movimento nas enfermarias
do Asylo de Alienados de S. Vicente de Paulo de Poran-
gaba durante o referido mez. foi o seguinte: exis-
tiam em tratamento 186; entraram durante o mez
16 = 202; sahiram 13; falleceram 1 = 14; existentes em
30 de Setembro 188, sendo 67 homens, 119 mulheres, inclu-
sive 22 penionistas. Durante o mesmo mez foram in-
humados no cemiterio de S. João Baptista 138 cadave-
res, sendo: adultos 55; parvulos 83; do sexo masculino 67,
do sexo feminino 71; da Freguezia de S. José 71, da
Freguezia de N. Senhora do Patrocinio 49, da Fre-
guezia de N. Senhora do Carmo 44 nacionaes, 138 estran-
geiros. O rendimento em igual periodo foi o seguinte:
por sepulturas rasas 253 \$ 000; sepulturas perpetuas
250 \$ 000; licenças 43 \$ 000 total 546 \$ 000. Pela pharma-
cia do estabelecimento foram aviados recituarios para
o Asylo de Alienados de Porangaba, na importancia
de 163 \$ 20 durante o mez de Setembro. Sala do Ban-
co ou recituario externo. Pela mesma pharmacia

D. Abascal

foram aviadas durante o referido mês. Foi recutado 10% destas saídas de duas e tres formulas. Durante o mesmo mês receberam curativos na sala do Banho de 20 pessoas. Ainda durante o mesmo mês a Empresa Funeraria a cargo da Santa Catarina fez 22 enterros em seus carros, gratos e indigentes, inclusive aos do dito estabelecimento. Não havendo mais expediente passou-se a Ordem do dia. O Sr. Alcaide Francisco Juciro, pediu a palavra e disse que o Ex.^{mo} Sr. Doutor Tavares Lyra, Ministro da Viacao e Obras Publicas, attendeu ao telegramma do Ex.^{mo} Sr. Doutor Presidente do Estado, mandando a Inspectoria de Obras Contrar as Terras já iniciar o serviço de perfuração do poço no cemitério de S. João Baptista, requer que seja officiado a Ex.^{cia} agradecendo-lhe o relevante serviço prestado. Além ficou deliberado agradecer-se ao Ex.^{mo} Sr. Presidente do Estado. O Sr. Doutor Vice Provedor submetten a discussão a proposta adiada, elevando de 40\$000 para 50\$000, o ordenado do continuo do Aylo de Alienados. O Sr. Desembargador Theourens, pediu a palavra e disse que a dias foi que teve conhecimento pela conta do referido Aylo ser pago porcentagem de 15\$000 mensaes ao 1.^o escriptuario para fazer a cobrança dos penionistas e que estarem ^{quasi} sua totalidade era recebida pelo respectivo continuo, seria de justiça que a este ^{Estado} o augmento de 10\$000 e que o 1.^o escriptuario ja tinha o seu ordenado fixado no respectivo orcamento. O Sr. Alcaide Juciro quem o pagalhoer, propoz que a commissão de cobrança dada pelo Aylo fosse elevada a 25\$000 sendo 15\$000 para manter a gratificação que vinha recebendo o 1.^o escriptuario, 10\$000 para ser da

do com gratificação as continues do referido Asilo
como alio mento de seu vencimento de 400\$000
para 500\$. Esta em votação foi approvada
a proposta do Sr. Alcaide Joaquin Alcaide
O Sr. Doutor Vice-Provedor submetten a discussão
a proposta e pareceres afim de ser alterada a
nova Tabella de preços do cemiterio de S. João
Baptista. O Sr. Alcaide Francisco Guirao, pe-
diu a palavra e fez a seguinte leitura: Sr. Alcaide
da Mesa Administrativa. Em discussão a tabel-
la de preços do Cemiterio, por mim apresentada,
em substituição da do Regulamento interno, preciso
sobretudo fazer algumas ponderações, afim
de bem instruir a illustrada mesa, na sua votação.
A tabella apresentada foi moldada a antiga, estabe-
lecida pela Lei 8722 de 28 de Agosto de 1703 sob a
qual este estabelecimento tem produzido uma rendi-
da regular, com a sobra em muitos mezes e annos do
seu custeio. Esta tabella, pois ha muito conhecida,
com o pequeno acrescimo no valor de terrenos pela
reforma ultima, deve ser mantida, não só pela desor-
ganização do serviço, como tambem a interesse
Financieiro da Santa Casa. A tabella estipula-
da pelo Regulamento interno, e mantida pelo
parecer da Commissão, faculta no 2º plano o
aluguel de terreno a 12\$000 por 3 annos, com
direito de collocar o adquirente grade de ma-
deira com inscrições sobre o tumulo. Ora, o 2º
plano do Cemiterio, é o preferido pela
Classe media pela differença de preço entre
25\$000 e 40\$000. Este plano por si quasi que cons-
titue a renda deste estabelecimento, como demon-
tra a estatística de Março a esta parte, onde

se vê, a venda de 21 terrenos no 2º plano, e 5 no primeiro, ou seja, mais 5:250\$ em no 2º plano. Em se alargando esta parte, as vendas decresceriam forçosamente, agravando-se assim, as nossas condições financeiras. O Sr. Procurador Geral, com vista as tabellas alludidas, em parecer bem elaborado, procurou estabelecer um termo entre as ditas tabellas, opinando finalmente pelas condições de aluguel de 80\$000 no 2º plano, por 4 annos com direito a integralização da compra do terreno pelo adquirente, no prazo de 12 1/2 annos, fazendo o mesmo entrada parcial de 20\$000. Entre a minha tabella e o parecer do Sr. Procurador Geral, existe apenas a differença de transacção, facultando o arrendamento, condição esta que julgo prejudicial e mesmo improcedente. Na sua mesa na direcção deste estabelecimento, hoje posso dizer-vos com segurança o que seja esta dependência e o melhor meio de administrá-la. A Escrituração do Cemiterio consiste apenas, no registro de obitos, destacadamente em seus planos e valla commun. As licenças têm sido registradas de Marco até represente data. A numeração é regular na escripta pela ordem chronologica, porém, não é nos tumulos do 1º e 2º planos onde não se acham estabelecido o serviço de placas, acontecendo que por esta circumstancia alguns tumulos ^{ou pedregulhos} com bases de alvenaria, em ruinas e sem inscripções, não se lhes pôde definir os respectivos donos ou cadaver inhumado. Sem o serviço regularizado, de placas no 1º e 2º plano não pôde mos jamais tirar uma verdadeira estatística desta dependência. Nas condições supra é razoavel que se augmenta a escripturação do cemiterio, com registro de aluguel por tempo determinado? Se possível ter no tempo a par do rigorza investigação aos contractos,

D. Manoel

para collocar uma simples cruz, ou grade, para sua
 divisaõ a devida licença, conforme o regulamento
 interno. Isto posto, é razoavel que nesta dependencia
 que produz o arrimo de um hospital que se es-
 toje em difficuldades financeiras, permaneca
 a Ligth com 12 grandes postes fincados no te-
 gundo plano, com prejuizo de terreno, sem pagar se-
 quer uma licença. É razoavel que, esta companhia
 que explora a via publica por tração electrica, e
 que nos dias de finados distribui cerca de 25.000 lam-
 padas nos tumulos do Cemiterio, pagando os proprie-
 tarios por lampadas de 8 velas, em 4 horas de illumi-
 nação 60rs, não pague a este estabelecimento de ca-
 ridade um pequeno tributo de seu direito?
 Considerando portanto, as justas razões e supras allegadas:
 Proponho que seja intimada a Ligth a pagar a de-
 vida licença estipulada no Regulamento in-
 terno, e, por cada lampada distribuida em o
 recinto deste estabelecimento 500 reis, sejam quaes
 forem a intensidade sua luz. Fortaleza a 4 de
 Outubro de 1917. Francisco Pereira. Submettida
 a discussão a proposta, o Sr Desembargador
 Theoureiro, pediu a palavra e communicou que
 a Ligth contribue com 50.000 mensal em ben-
 ficio desta pia Instituição. O Sr Doutor Pro-
 curador Geral propoz que fosse nomeada uma
 commissão a fim de entender-se com o Sr Ge-
 nente da Ligth. O Sr Vice Provedor consultou
 a Mesa, em seguida nomeou uma commissão
 composta dos Srs Alcaides: Doutor Procura-
 dor Geral Moreira de Azevedo, Joaquim Magalhães
 e João Ferreira para este fim.
 Nada mais havendo a tratar foi encerrada

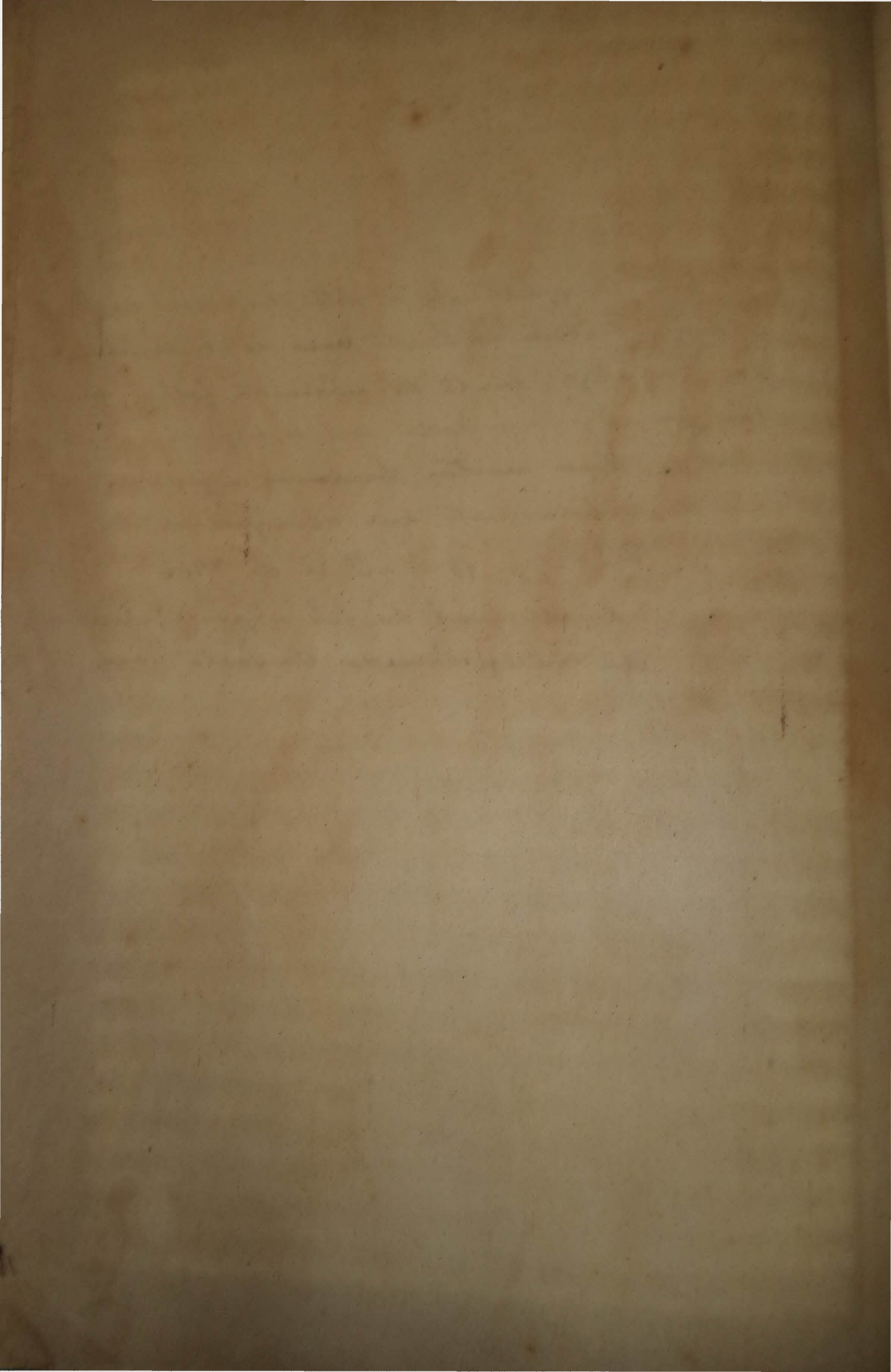
na sessão e para constar lavrei a presente acta,
eu João Manuel Rodrigues, Secreturario, e
escrivão. Paguei. B. S.

Marcos Mendes
João Mague
Francisco Guin
Joaquim de
Francisco Paes
João de
Fernandes Farias.

Este livro, destinado ás actas das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia da Fortaleza, conta de cinquenta folhas, que estão por Nós rubricadas com a rubrica «D. Manoel». Para constar, Lavramos o presente termo de encerramento, que obrigamos.

Fortaleza 18 de abril de 1916

D. Manoel da Silva Gomes, Bispo da Fortaleza e Provedor da Santa Casa.



Este livro, que tem duzentas folhas
numeradas no arverso, servirá para
nelle se encaixarem as actas das
sessões da Mesa Administrativa da
"Benficiente da Santa Casa de Misericordi-
dia de Fortalena".

Para constar lavrei o presente termo de
abertura que assigno.

Fortalena, 23 de Dezembro de 1935

João Camargo
Vice Provedor em exercício

